

Enquanto a ONU se esforça nas negociações de paz os comunistas aguardam ordens de Moscou

Medidas do Comando aliado tendentes a modificar o acordo oficial de tregua — Substituições na Delegação da Comissão de Armistício

PAN MUN JON, 23 (U.P.) — As Nações Unidas parecem estar se esforçando em vão para romper o impasse existente nas negociações de armistício para a Coreia e acusaram os comunistas de estarem "marcando passo" a espera de ordens de Moscou.

O comando das Nações Unidas tomou as medidas seguintes em sua tentativa para romper o impasse nas negociações de armistício:

1.º — Frisou que os aliados poderão entrar num acordo em suas exigências sobre a proibição da construção de aeródromos na Coreia durante o armistício.

2.º — Procurou aclarar a atmosfera carregada de Pan Mun Jon admitindo o "bombardeio" da área neutra de Kaesong a 17 de corrente; admitiu ainda a possibilidade de que aparelhos aliados tenham também atacado um comboio da delegação de paz comunista a 18 do corrente mês.

3.º — Decidiu procurar conseguir uma modificação de atitude no Subcomitê que trata da supervisão da tregua.

O major general William K. Harrison Junior, subcomandante do 8.º Exército foi nomeado delegado aliado em substituição ao major general Claude B. Ferenbaugh que foi comissionado para um posto em Camp Rucker, no Alabama.

SUBSTITUIÇÕES NA DELEGAÇÃO ALIADA

PAN MUN JON, 23 (U.P.) — Os comunistas tiveram ontem oportunidade, mas a repuliram, de por fim ao impasse nas negociações de armistício, exigindo que fossem intercaladas certas vantagens no acordo oficial de tregua.

A delegação da ONU indicou que o problema a respeito da construção de aeródromos na Coreia do Norte, durante o período de armistício, poderia ser resolvido, se os comunistas fizessem a seguinte promessa verbal: "Concederemos em não aumentar a nossa capacidade aérea militar durante o armistício".

Após o tempo, o comando da ONU resolveu realizar modificações em sua delegação. O major-general Claude Ferenbaugh foi substituído como principal delegado aliado na subcomissão de fiscalização de armistício pelo major-general William Harrison, segundo-chefe do Oitavo Exército. A respeito do assunto, comentou-se que o vice-almirante Charles Turner Joy é de opinião que o general Ferenbaugh não tem as qualidades necessárias para realizar negociações. Será ele transferido para os Estados Unidos, onde assumirá o comando de uma base militar.

NADA RESOLVIDO SOBRE A TROCA DE PRISONEIROS

PAN MUN JON, 23 (AFP) — Parece que as conversações de armistício sobre a questão da troca de prisioneiros de guerra estão bem perto de um impasse total", declarou o almirante Laby, delegado aliado, junto à Comissão do Ponto Quatro, no momento em que saía da sessão de hoje. Manifestando um certo cansaço, o almirante acrescentou: "Lamento ter de dizer que não se passou, durante a sessão, nada que tenha a menor importância ou que apresente o menor interesse. Teremos nova reunião".

NOVO CANDIDATO A PRESIDENCIA DA REPUBLICA NOROCCIDENTAL

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O senador Kefauver anunciou oficialmente que se candidatará a presidente da República pelo Partido Democrata.

Kefauver, que foi presidente da comissão do Senado que investigou as atividades ilegais como os jogos de azar, declarou categoricamente que aspira a candidatura presidencial. Acrescentou que se propõe a "trabalhar intensamente para triunfar" e que acredita existir "grande necessidade de sangue novo em ambos os partidos".

ATAQUE AOS QUARTEIS DA POLICIA FRANCESA EM MOKNINE NA TUNISIA

TUNIS, 23 (U.P.) — Vinte pessoas morreram na batalha campal que durou cerca de duas horas, entre quinhentos nacionalistas da Tunísia e forças francesas sitiadas na antiga localidade de Moknine, a cento e quarenta e cinco quilômetros a sudeste de Tunis.

TUNIS, 23 (U.P.) — O mais grave incidente da guerra não declarada que se desenvolve neste protetorado francês teve início quando uma turma de partidários do Partido Neo Destour (Nova Independência) assaltou o quartel de polícia e o da pequena guarnição da milícia francesa.

Os policiais foram surpreendidos e três deles foram mortos, e dois feridos, enquanto que a turma lançava-se sobre a milícia aquartelada. No entanto, os milicianos entrincheirados atrás das portas e janelas abriram fogo com fuzis e metralhadoras

amanhã, às 11 horas, mas não sei exatamente para quê".

Todavia, o porta-voz das Nações Unidas, general William Kuehls, afirmou que as Nações Unidas "continuarão a tender para um armistício realista, que reconheça os direitos do indivíduo".

TOQUIO, 23 (UP) — A Rússia "congelou temporariamente" as negociações de armistício coreanas até que possa avaliar devidamente a atual situação mundial — declarou o Alto Comando das Nações Unidas.

Essa declaração foi feita na irradiação semanal dirigida para



A PRINCESA MARGARET ROSE E SEU NOIVO — BERKSHIRE, INGLATERRA — A princesa Margaret Rose e o conde de Dalkeith juntos durante uma caçada nos terrenos do castelo de Hume. Há versões insistentes de que em breve será anunciado o noivado dos dois. — (Foto UNITED PRESS)

Ajuda da Associação Internacional Americana ao Brasil e à Venezuela

Serão empregados mais de 6 milhões de dólares num plano de assistência a camponeses venezuelanos e a certas regiões brasileiras

NOVA YORK, 23 (U.P.) — A Associação Internacional Americana, de Nelson Rockefeller, anunciou que seria empreendida uma campanha de seis milhões e oitenta mil dólares durante os próximos meses, num plano de crédito e outra classe de assistência aos camponeses da Venezuela e de certas regiões do Brasil.

O fundo para o referido plano ficou elevado à citada cifra depois de ter sido assinado um acordo com o Estado de Minas Gerais, do Brasil, mediante o qual a Associação Internacional Americana e o governo estatal comprometeram-se a contribuir com o total de 930 mil dólares. O propósito do plano é aumentar a produção dos pequenos camponeses, mediante créditos supervisionados, e melhorar suas condições de vida em geral por meio de instrução e orientação.

Até agora, segundo comunicado à imprensa fornecido pela Associação Internacional Americana, o plano tem tido resultados sensíveis. Na Venezuela, o orçamento será de cinco milhões de dólares, dos quais o governo federal contribuirá com dois terços e empresas privadas, principalmente petrolíferas, com o restante. Em plano semelhante ao

anterior, a contribuição do governo foi de pouco mais de 50% do orçamento de dois milhões e seis mil dólares.

Em Minas Gerais, o governo estadual contribuirá com 4/5 do orçamento de 930 mil dólares. Em São Paulo, departamentos governamentais, assim como algumas empresas privadas indicaram que multiplicarão várias vezes o fundo de 150 mil dólares já comprometido para o financiamento do plano.

Em 1951, diz o citado comunicado à imprensa, foram feitos 900 empréstimos a 750 famílias e 96% já foram liquidados. Informe (Conclui na 2.ª página).

NA COMISSÃO POLITICA DA O.N.U.

Pede a União Soviética sejam retiradas dentro de três meses as forças estrangeiras da Libia

Afirma o delegado russo que aquele Estado africano foi convertido em trampolim para uma agressão a seu país — Malik, por sua vez, acusa os aviadores americanos presos na Hungria de serem espões

PARIS, 23 (AFP) — A União Soviética apresentou, perante a Comissão Especial, um projeto de resolução solicitando à Assembleia Geral que "considere indispensável que as tropas e as bases militares estrangeiras, estabelecidas na Libia, sejam evacuadas no prazo de três meses".

SUPUESTO TRAMPOLIN CONTRA A RUSSIA

PARIS, 23 (U.P.) — A União Soviética pediu à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU que, dentro de três meses, todas as forças armadas estrangeiras devem abandonar a Libia, bem como devem ser eliminadas todas as bases militares nesse novo Estado africano.

O delegado soviético A. Soldatov afirmou ante a referida comissão que a Libia foi convertida em trampolim para uma agressão à Rússia, de acordo com o projetado comando de defesa do Oriente Médio.

O representante russo manifestou a simpatia do seu país pelas aspirações dos povos do Oriente, e o seu apoio às legítimas aspirações de liberdade e paz no

a Coreia, enquanto os representantes aliados e comunistas estudiam a supervisão da tregua em Pan Mun Jon suspenderam sua sessão de trabalhos após 22 minutos de sessão. Os vermelhos não cederam ainda ante a exigência aliada sobre a questão dos aeródromos e prisioneiros de guerra.

Uma declaração oficial publicada no campo aliado de Munique declara que devido à recusa comunista em manifestar os pontos de vista da delegação vermelha sobre o que se fará durante a tregua, "somente se pode presumir que os comunistas pretendem prolongar a guerra coreana e criar uma ameaça inaceitável para as nossas forças terrestres durante a tregua".

NENHUM PROGRESSO

TOQUIO, 23 (UP) — Nenhum progresso foi feito hoje no subcomitê que estuda a troca de prisioneiros de guerra — é o que informam de Pan Mun Jon.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO DE NOVA JERSEY

Prosseguem as buscas para encontrar outras vítimas

ELIZABETH, Nova Jersey, 23 (U.P.) — Os corpos do antigo secretário da Guerra dos Estados Unidos, Robert F. Patterson, e de outras 27 pessoas superlotam o necrotério local enquanto que as autoridades prosseguem nas buscas para encontrar corpos de outras vítimas do desastre ocorrido com um aparelho da "American Airlines".

O aparelho desta companhia de aviação se precipitou ao solo no centro da cidade de Elizabeth e causou ferimentos em 7 pessoas, das quais uma se encontra em estado grave.

O bimotor "Convair" da "American Airlines" transportava a bordo 23 passageiros e 4 tripulantes, inclusive Robert F. Patterson, o impacto da aeronave derrubou a parte superior de um edifício de apartamentos local e o aparelho explodiu ao cair sobre uma residência próxima. Cinco ocupantes da casa, inclusive três crianças, morreram carbonizadas.

NOVA YORK, 23 (AFP) — Robert Patterson, que morreu num acidente de avião perto de Elizabeth, nasceu no dia 12 de fevereiro de 1891, em Glen Falls, Nova York. Em 1918, serviu na França, como capitão, e tomou parte nas ofensivas de Oise e Argonne. Ferido em agosto do mesmo ano, foi nomeado comandante em 1919.

Desmobilizado, Patterson trabalhou como advogado e, em 1930, foi nomeado pelo presidente Hoover juiz da Corte do Distrito Sul de Nova York. O presidente Roosevelt o nomeou juiz da Corte de Apelação.

Em 1941, por proposta de

RENUNCIA DE QUATRO MINISTROS NA AUSTRIA

VIENNA, 23 (U.P.) — O presidente da Austria, Dr. Theodor Koerner, acolheu a renúncia de quatro ministros de seu gabinete pertencentes ao Partido Popular.

Os ministros demissionários são Eugen Kersch, da Fazenda; Josef Kraus, da Agricultura; Ernest Kolb, do Comércio, e Felix Hurdas da Educação.

A reconstrução na Alemanha

CLOUGH WILLIAMS-ELLIS (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Em Juleh, perto de Aachen, a pequena cidade cuja destruição foi lamentada por Victor Gollancz em seu livro "Na hora negra da Alemanha", há quatro anos, existe agora mais coisas para ver no que se refere a novas construções do que na maioria das Cidades Novas da Inglaterra, inclusive o Bairro dos Minerais do Plano Marshall, e, entre seus novos edifícios públicos, um excelente hospital. O zelo e a habilidade dos trabalhadores encontram rivais no desenho elegante e limpo, na imaginação dos arquitetos e na boa organização dos serviços.

Grande parte dos serviços de construção está mecanizada mas a despeito disso, o custo da construção, na Alemanha, tal como na Inglaterra, é três vezes superior ao de antes da guerra. Os alemães sofrem, sobretudo, com a escassez de madeiras e aço.

O estrangeiro pode ficar impressionado com o ritmo firme dos homens no trabalho, mas a produção é inferior à de antigamente em vinte a trinta por cento.

Mesmo as casas mais humildes, parecem ter sido desenhadas por arquitetos ou, pelo menos, seus construtores ainda têm o senso das proporções, isto é, do estilo. Sempre que possível, as casas têm um pequeno jardim e árvores.

Nas construções de maior valor, particulares ou públicas, obras novas ou restaurações, existe, naturalmente, maior exibição de qualidades artísticas, inclusive pedras e madeiras lavradas. Essas construções são espaçosas e elegantes, embora, ultimamente, tenham surgido algumas restrições nesse sentido. Na cidade da Colônia, a nova construção mais notável talvez seja a ponte suspensa, que é de uma simplicidade e uma graça realmente admiráveis, como resultado do trabalho de três

arquitetos, os quais, tendo conquistado o primeiro prêmio na concorrência, foram chamados a cooperar. Um deles, por exemplo, me disse que cada um se dedicou ao trabalho de eliminar os minirismos e fantasias dos outros dois.

Depois de terem abandonado a mania do "kolossal", os alemães voltaram, em princípio, à simplicidade lógica ensinada por Gropius até a chegada dos nazistas, porém com novos toques de fantasia suficientes para tornar sua austeridade básica aceitável.

A onda de casas pre-fabricadas foi apenas um fenômeno passageiro, que não assumiu grandes proporções e seus resultados quase não se percebem atualmente, exceto em alguns centros industriais, como Frankfurt, onde os danos produzidos pelos bombardeios foram muito grandes.

Em Aachen, parte da Rathaus gótica de Carlos Magno foi completamente reconstruída, inclusive o salão em estilo barroco do antigo Ober-Burgmaster, por obra de um artista moderno que em nada fica a dever aos mestres do século 18.

E, assim por mais extraordinário que pareça, num mundo em que se temia que tais habilidades exuberantes tivessem sido atrofiadas pelo nazismo, os alemães conservam todo o seu amor ao passado e o capricho de tudo fazerem com perfeição e bom gosto.

Se os alemães são, realmente, sentimentais e amantes do passado, com uma exagerada devoção às suas tradições artísticas e populares, parecem no entanto, ter acrescentado a esses sentimentos o método científico e uma firme resolução, a fim de produzir um tipo de construção de qualidade singular e com um senso de estilo que, se não é infalível, é, pelo menos, animadoramente geral. — (APLA).

Estuda o Egito novas medidas efetivas a serem aplicadas contra a Grã Bretanha

O ministro do Exterior daquele país traça o quadro da situação em Ismaíla e exhibe longa lista de crimes que teriam sido cometidos pelos ingleses

origem da bala que lhe causou a morte.

CAIRO, 23 (UP) — O ministro do Interior, Pasha Sorag El Din, declarou esta noite que passou o momento de apresentar protestos e que o Gabinete egípcio está estudando medidas efetivas contra a Grã Bretanha.

Após referir-se aos "barbaros crimes" cometidos pelos britânicos em Ismaíla, na zona do Canal de Suez, o ministro disse que o governo egípcio passará do campo dos protestos para o campo de ação.

Quanto ao caso da freira Antonia, declarou que ainda não se pode determinar com exatidão se

ligeramente vestidas com roupas de cama.

PROFANACAO DOS BRITANICOS

O ministro declarou também que os britânicos haviam profanado as mesquitas, ao entrar nelas calçados ou utilizando seus mirantes como postos de observação, nos quais colocaram metralhadoras apontando para a cidade. Disse que os britânicos abriam tumbas para revistar os cadáveres que ficaram depois ao ar livre.

Sorag El Din ordenou a liberdade de jovens pertencentes a organização feminina Ben El Nil, os quais haviam sido detidos por realizar uma manifestação diante da sucursal do Banco Barclays, no Cairo.

MANIFESTAÇÕES DAS "FILHAS DO NILO"

CAIRO, 23 (AFP) — As manifestações egípcias, membros da Associação das "Filhas do Nilo", que tinham sido presas na manhã de hoje, em consequência dos incidentes que provocaram nos arredores de Barclay Bank, no Cairo, foram postas em liberdade uma hora depois.

BLOQUEADO O BANCO BARCLAY

CAIRO, 23 (UP) — A polícia egípcia retirou a força vinte mulheres egípcias que bloquearam as entradas do Banco Barclays durante hora e meia esta manhã.

As socias da "União das Filhas do Nilo" bloquearam as portas daquele banco britânico esta manhã, não permitindo a entrada de ninguém no interior do edifício. E distribuíram panfletos proclamando o início de sua campanha de boicote aos britânicos destinada a desorganizar todas as atividades comerciais britânicas no Egito.

Aquelas 20 mulheres, trajando roupas de azul marinho e barretes de marinheiro, resistiram aos esforços de 24 policiais, inclusive dois brigades-gerais e quatro coronéis, para afastá-las dali. Vendo que com palavras não conseguiam seu intento, foram dadas ordens para que as mulheres fossem retiradas à força dali.

BUSCAS A SUSPEITOS DO TERRORISMO

ZONA DO CANAL DE SUEZ, 23 (France Presse) — As tropas britânicas redobram suas atividades iniciando hoje uma série de diligências a procura de suspeitos de terrorismo e depósitos de armas.

DILIGENCIAS EM ISMAÍLIA

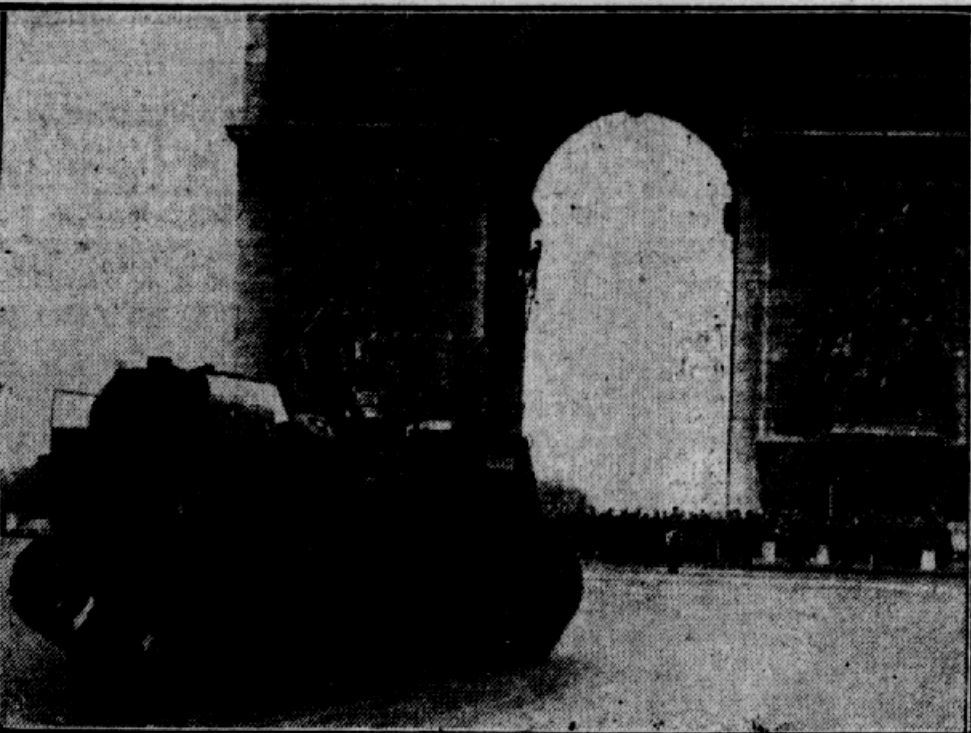
ZONA DO CANAL DE SUEZ, 23 (France Presse) — As diligências levadas a efeito, na manhã de hoje, em duas aldeias de Ismaíla, foi iniciada sem incidentes. Todos os habitantes foram concentrados num local cercado com arames farpados. Três policiais egípcios, desarmados, participaram das buscas, como observadores. Ao mesmo tempo paraquedistas britânicos cercaram o bairro árabe a oeste do cemitério onde importantes estoques de munições foram ontem encontrados.

EXPLOSAO NUM DEPOSITO DE MUNICIONES

ISMAÍLIA, 23 (UP) — Foi pelos ares, esta noite, o depósito de munições do exército britânico em Abu Sultan, entre Ismaíla e Fayid, tendo a violenta explosão ocorrido abalado parte da zona do Canal de Suez.

A explosão fez estremecer as portas e janelas do Q. G. da guarnição britânica em Ismaíla. O clarão produzido pela explosão podia ser visto a 34 quilômetros de distância.

Um informante do quartel general britânico declarou que se suspeitava de que a explosão foi obra de sabotagem. Acrescentou que havia "treze baixas não britânicas".



AO PE' DO ARCO DO TRIUMFO — PARIS — Uma carreta de artilharia conduz o corpo do general Jean de Latre de Tassigny até diante do Arco do Triunfo, onde ficou exposto a visitação pública, até o dia dos funerais, a 16 do corrente. Sobre o atauda vêm-se a tunica e o bastão de marechal de França, título que a Assembleia Nacional outorgou a De Tassigny, como honra póstuma. — (Foto UNITED PRESS)

NAO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

VITÓRIA, 23 (Asapress) — Previamente às vinte horas e quarenta minutos de segunda-feira, fundou-se neste porto, o vapor "Itapui", rebocado pelos rebocadores "Rio Doce" e "Dorati", tendo lançado âncora nas proximidades do molo número 1. Está assim completamente salvo o vapor que em dias de dezembro passado encalhou na Pedra de Baleia, na entrada deste porto. O navio voltou a flutuar exatamente às 14 horas de segunda-feira. Após o salvamento, reinava grande alegria a bordo, tendo a tripulação tomada de grande entusiasmo, visto estar finalmente fora de perigo o velho barco que tantas apreensões causou, dada a dificuldade do seu salvamento. A turma de engenheiros e técnicos que aqui se encontravam trabalhando no navio, deverá retornar ao Rio, após o término de sua ingente tarefa.

NATAL, 23 (Asapress) — Acabam de chegar à esta capital, os primeiros cinquenta tratadores adquiridos pelo governo do Estado para a revenda abaixo do custo aos agricultores como parte do fomento da agricultura em execução.

RECIFE, 23 (Asapress) — Foi bem recebido nos círculos políticos locais o discurso do senador Etelvino Lins, sobre sua atuação em favor do crime de Apêlhos e dos incidentes que envolveram os deputados pedetistas, seus amigos.

O órgão oficial, "Folha da Manhã", escreve, a propósito, o seguinte:

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 23 ("Correio") — A sessão de hoje do Senado reuniu-se no discurso do sr. Fozari Lago, congratulando-se com a classe médica da cidade, e com esta própria, por ter a ideia da greve dos médicos sido substituída por um apelo da classe ao presidente da República, nos seguintes requerimentos, do sr. Hamilton Nogueira:

1 — a) qual o volume de importação de trigo estrangeiro, em toneladas, e o seu valor em cruzeiros, em 1945 a 1951? b) qual a estimativa de importação de trigo em 1952? c) qual o volume em toneladas, correspondente aos países que exportam trigo para o Brasil durante os anos acima referidos?

2 — Requerio sejam solicitadas ao Ministério da Agricultura as seguintes informações: a) qual a produção de trigo, do Brasil nos anos de 1945 a 1951? b) qual a estimativa de produção do mesmo cereal para 1952? c) há no Brasil, Estados autônomos ou não, que diz respeito à produção de trigo? d) qual o consumo médio, anual, de trigo no Brasil? e) no caso de ter diminuído a produção, indaga-se se o Ministério pode informar os motivos que a determinaram e as localidades do Brasil em que foi verificado; f) quais as medidas tomadas pelo governo para intensificar a produção de trigo?

MATERIA VOTADA

E, finalmente, na votação da seguinte ordem do dia:

Votação em segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 63 que proíbe a exportação para o exterior do país, do couro de jacaré bruto: aprovado. Votação em primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 16 que estende à fiscalização de rendas federais lotados na Recebedoria Federal de São Paulo.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

Perspectiva de agitados debates na Câmara sobre o petróleo

RIO, 23 (Asapress) — A Câmara Federal iniciará, na próxima semana, a chamada "Semana do Petróleo", que se caracterizará pelo debate sobre a mensagem governamental de disposição do problema do petróleo no Brasil. Vários partidos estão estudando atentamente o assunto, a fim de se pronunciarem sobre o mesmo, expressando os respectivos pontos de vista.

Quanto à UDN, sabe-se que incumbiu o ex-governador do Estado do Rio, Edmundo de Macedo Soares, renomado técnico no assunto, de estudar o projeto do governo para orientar a posição do partido. Também seu setor econômico e financeiro será integrado pelos deputados Olavo Bilac Pinto e Almir Boleiro e Herbert Levy, que está vivamente empenhado na mesma tarefa, sabendo-se que "romperá fogo" contra a mensagem governamental, em nome do partido, o deputado Alberto Deodato.

EXPORTAÇÃO DE COURO DE JACARÉ

RIO, 23 (Asapress) — Dois grandes carregamentos de couro de jacarés da Amazônia vão ser remetidos hoje para o estrangeiro, por via marítima.

O primeiro segue para a Itália, pelo "Conte Grande", com o peso de 40 quilos e o valor comercial de Cr\$ 34.000,00. O segundo carregamento compreende peles já curtidas e cortadas em tiras e coletes, pesando 555 quilos, no valor de Cr\$ 276.000,00 e que vai para os Estados Unidos, a bordo do "Del Norte".

I CONGRESSO DE ARRECAÇÃO FEDERAL

"A nação muito deve esperar da contribuição de S. Paulo para a normalização das finanças nacionais"

Deficientes as instalações e o aparelhamento das repartições arrecadoras no Estado — Evasão de impostos de Renda nas transações imobiliárias — Os trabalhos do conclave

RIO, 23 (Asapress) — O Primeiro Congresso de Arrecadação Federal prosseguirá ontem à noite o exame dos problemas pertinentes à arrecadação nos Estados, sob a presidência do ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, presidente do diretório geral da Fazenda Nacional, e os diretores de rendas aduaneiras, imposto de renda e estatística econômico-financeira.

Foram ouvidos inicialmente os delegados de vários Estados que expuseram as necessidades de suas repartições arrecadoras. No que se refere a São Paulo, o sr. Lafer, antes de ouvir os delegados desse Estado, frisou que o Brasil muito deve esperar da contribuição daquele Estado para a normalização das finanças públicas do país, de forma a conseguir os recursos para a solução dos problemas nacionais sobretudo os de natureza econômica.

O delegado fiscal em S. Paulo, sr. Romeu Pires Ferreira afirmou que o aumento da arrecadação é proporcional ao esforço do trabalho dispendido. Meios, quantidade de trabalho, depende obviamente de mais pessoal. Sugere a criação de Recebedorias Federais em Santos e Belo Horizonte. Manifestou-se ainda contrário aos prazos excessivos de defesa concedidos aos defraudadores do fisco.

Lembrou que nas cobranças executivas, quando vencedora a Fazenda, as dívidas sejam acrescidas da mora de 10 por cento e nas cobranças ordinárias de 20 por cento. Concluiu o delegado fiscal em São Paulo afirmando que o ministro da Fazenda poderá contar no presente exercício com a mesma cooperação dada em 1951 pelos funcionários daquele Estado.

Em seguida falou o diretor da Recebedoria Federal em S. Paulo, alegando serem deficientes as instalações e o aparelhamento dessa importante repartição que arrecadou mais de 8 bilhões de cruzeiros no ano passado.

Resta no entanto um grande patrimônio: um funcionalismo devotado, cheio de espírito público, apesar de 75 por cento do pessoal perceber menos de 2.300 cruzeiros mensais. Isso não impede um sensível acréscimo na arrecadação de 1951. Com aquelas instalações e pessoal melhor remunerado, muito se pode esperar ainda no tocante ao aumento da arrecadação.

Fez ainda o diretor da Recebedoria Federal em S. Paulo, várias sugestões para a melhoria dos serviços fiscais.

O sr. Celso de Abreu Barreto, delegado regional do Imposto de Renda em São Paulo, por sua vez, realizou, inicialmente, que os serviços federais naquele Estado,

não acompanharam o seu extraordinário desenvolvimento econômico. Urge reformar os serviços do Tesouro, como deseja o ministro da Fazenda.

Qualificou o sr. Celso Barreto, ao se referir à evasão das rendas, de arbitrariedade, anti-jurídica e ilegal as avaliações para efeito do imposto sobre lucros imobiliários, pois as mesmas são feitas em bases muito inferiores às reais.

O sr. Horácio Lafer informou que já havia determinado à Divisão do Imposto de Renda o estudo de um ante-projeto de lei que atenda a todos os aspectos da evasão do imposto nas transações imobiliárias, inclusive estabelecendo mais justiça na taxação.

O sr. Manuel Tavares Guerreiro, inspetor da Alfândega de Santos, depois de aludir às necessidades de sua repartição, salientou ser preciso solução mais rápida aos assuntos tratados nos Conselhos de Tarifa.

Falando sobre os comissários de despachos, sugeriu a revogação da circular que permite aos mesmos apoderar-se de licença que não lhes pertence, representando o importador e despachando as mercadorias.

A seguir foi suspensa a sessão. A sessão de encerramento será realizada amanhã às 16 horas.

NA CAMARA FEDERAL

Personalidades ligadas ao atual governo estariam envolvidas no "caso" da encampação da Leopoldina

Demitido a bem do serviço público, voltou a ocupar a presidência do I. A. — Irregularidades apontadas em plenário — O sr. Benjamin Farhat defende o aumento ao funcionalismo — Participação dos empregados no lucro das empresas

RIO, 23 ("Correio") — Ao iniciar-se a sessão de hoje na Câmara o sr. José Bonifácio versou sobre o projeto de resolução que cria uma comissão de inquérito para averiguar fatos relacionados com a encampação da Leopoldina. O orador não acredita no resultado desse inquérito e acusa por via indireta personalidades ligadas ao atual governo envolvidas no caso da encampação. O orador seguiu foi o sr. Almir Boleiro que repetiu o mesmo assunto e apontou irregularidades verificadas na atual administração. Citou particularmente o caso do sr. Glênio de Carli que, depois de demitido a bem do serviço público e por desonestidade, de um cargo que exercia em 1947 no Instituto do Açúcar, voltou agora como presidente da mesma instituição, o que coincidiu com uma subita alta do preço do açúcar.

O sr. Boleiro tendeu sua teoria à pessoa do próprio sr. Getúlio Vargas, observando que frequentemente o cinema o apresenta e bem disposto, ao tempo em que o povo passa privações e emagrece na virtude da carência da vida.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

A fim de dar parecer sobre a emenda constitucional relativa à anulação de casamento, a Mesa designou a seguinte comissão: Alberto Deodato, Tancredo Neves, Godofredo, Osvaldo Fonseca, Luis Garcia e Otávio Correia.

PROJETO DE INATIVIDADE DOS MILITARES

Por 48 horas foi adiada a discussão dos projetos sob a inatividade dos militares do Exército e da Aeronáutica. A proposta, o sr. Lima Figueiredo apresentou a seguinte emenda ao projeto 1.519: "Ao artigo 15 do projeto 1.519: o substitutivo substitua-se: general de exercito, almirante de esquadra e tenente brigadeiro — 65 anos; general de divisão, vice-almirante e major brigadeiro — 63 anos; general de brigada, contra-almirante e brigadeiro do ar — 61 anos; coronel, capitão de mar e guerra e coronel aviador — 59 anos; tenente-coronel, capitão de fragata e tenente-coronel aviador — 57 anos; major, capitão de corveta e major aviador — 48 anos; primeiros tenentes — 44 anos; segundos tenentes — 41 anos.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS

RIO, 23 (Asapress) — Quando se encerraram os trabalhos legislativos do ano findo era relatado pela Comissão de Previdência Social do Senado Federal, o pro-

AUMENTO AO FUNCIONALISMO

Afirmando que o presidente da República mandará à Câmara mensagem pedindo lei que aumente os vencimentos do funcionalismo público, voltou a falar o sr. Benjamin Farhat. O orador defendeu a lei estatística sobre o enriquecimento dos generais e dos aluguéis, e estendendo comentários às dificuldades gerais em que se debate o povo. Em resposta aos opositores insistiu o sr. Benjamin Farhat sobre a orientação de seus discursos, acentuando e orador que não estavam as suas palavras combatendo o governo mas ao contrário colaborando com ele através de denúncias de determinados fatos.

INQUÉRITO

O sr. Lucio Bitencourt apresentou um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito para apurar irregularidades praticadas na administração do Fundo Sindical. Um dos signatários desse projeto, informa o sr. Lucio, é o ex-ministro do Trabalho sr. Danton Coelho. Reclamou o sr. Flavio Castro contra o sr. Benjamin Farhat, que se encontra a rodovia Rio-Petropolis. Peticionou o sr. Oscar Carneiro empréstimo do Banco do Brasil para a fundação de uma fábrica de tecidos de caracul, em Pernambuco.

PROJETO DE INATIVIDADE DOS MILITARES

Por 48 horas foi adiada a discussão dos projetos sob a inatividade dos militares do Exército e da Aeronáutica. A proposta, o sr. Lima Figueiredo apresentou a seguinte emenda ao projeto 1.519: "Ao artigo 15 do projeto 1.519: o substitutivo substitua-se: general de exercito, almirante de esquadra e tenente brigadeiro — 65 anos; general de divisão, vice-almirante e major brigadeiro — 63 anos; general de brigada, contra-almirante e brigadeiro do ar — 61 anos; coronel, capitão de mar e guerra e coronel aviador — 59 anos; tenente-coronel, capitão de fragata e tenente-coronel aviador — 57 anos; major, capitão de corveta e major aviador — 48 anos; primeiros tenentes — 44 anos; segundos tenentes — 41 anos.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS

RIO, 23 (Asapress) — Quando se encerraram os trabalhos legislativos do ano findo era relatado pela Comissão de Previdência Social do Senado Federal, o pro-

jeto do sr. João Vilas Boas, dispondo sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, projeto que teve um substitutivo apresentado pelo sr. Danton Coelho, sr. Luiz Tinoco. Ao mesmo tempo era aprovado pelas Comissões de Legislação Social e Econômica da Câmara, o projeto sobre o mesmo assunto, que está agora dependendo de um acordo, desejando os petebistas pedir urgência para a matéria.

Podemos informar porém, que na próxima sessão da Comissão de Previdência Social do Senado, o projeto será apresentado à Câmara Alta podendo ser aprovado ainda no período extraordinário.

APROVEITAMENTO ECONÔMICO DO VALE DO S. FRANCISCO

RIO, 23 (A. N.) — Reunida ontem, pela primeira vez, a presente sessão legislativa extraordinária, a comissão especial da Base do São Francisco iniciou o estudo de um plano geral para o aproveitamento econômico do vale do rio São Francisco. O projeto, que é uma iniciativa do governo passado, surge agora acrescido de um programa de obras de interesse para aquela região, elaborado para vigorar no quinquênio 51-55. Tendo em vista as alterações introduzidas por esse programa nas várias disposições do primitivo projeto, o relator da matéria, sr. Leopoldo Maciel, resolveu, ao fim de longa exposição, oferecer um substituto, cuja apreciação inicial ocupou também a atenção dos membros daquela Comissão Especial. O plano geral de recuperação econômica do Vale do São Francisco continuará na pauta do referido órgão por mais alguns dias.

LICENCIAMENTO

A notícia política mais importante de ontem veio do Rio de Janeiro, onde teve lugar mais uma reunião da Comissão Executiva do P.T.B. presidida pelo sr. Danton Coelho, que havia re-assumido seu lugar.

O chamado "caso de S. Paulo" foi o motivo principal dessa reunião. Pretendia, então, o sr. Danton Coelho que a direção do P.T.B. paulista fosse entregue ao sr. Wladimir de Toledo Piza, no que foi contrariado violentamente.

As forças de terra, mar e ar, tomarão parte das excepcionais comemorações da Fundação de São Paulo

O governador Lucas Nogueira Garcez passará em revista as tropas do Exército, da Aeronáutica, Marinha e Força Pública — Homenagem aos fundadores da cidade — Programa das solenidades de amanhã

Espera-se que, neste ano, as comemorações da fundação de São Paulo suplantem as demais e não deixem de ser preparadas há dias vem sendo preparado cuidadosamente. O governador Lucas Nogueira Garcez presidirá as solenidades, das quais participarão também as tropas das forças de terra, mar e ar, bem como da Força Pública do Estado.

HOMENAGEM AOS FUNDADORES DA CIDADE

A cerimônia a realizar-se às 11 horas, no Pátio do Colegiado, será das mais expressivas, contando com a formação, em torno do Monumento da Cidade, da tripulação do cruzador "Barroso". O plano geral de recuperação econômica do Vale do São Francisco continuará na pauta do referido órgão por mais alguns dias.

Não será permitida a realização da conferência

RIO, 23 (Asapress) — Por determinação do ministro da Justiça, o chefe de Polícia, sr. Ciro de Rezende, não permitirá a realização da Conferência Continental Americana, conclavada comunista anunciada para hoje.

COMUNICADO

MODAS A EXPOSIÇÃO-CLIPPER PARTICIPAMOS QUE AS NOSSAS LOJAS A EXPOSIÇÃO e MODAS CLIPPER

permanecerão abertas HOJE À NOITE até as 22 horas.

A Exposição

CENTRO: Praça Patriarca, esq. S. Bento
BRÁS: Av. Rangel Pestana, 2135
BELÉM: Av. Celso Garcia, esq. Catumbi

Clipper
LARGO SANTA CECÍLIA

REGISTRO POLITICO

Volta atrás

O sr. P. da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, em vésperas de se afastar do cargo, "em férias", e presidente em exercício do diretório metropolitano do P. S. F., em declarações ontem feitas à imprensa confirmou as notícias que a respeito vinham dando, isto é, de que realmente recuou em seus intentos de transformar a Edilidade paulistana em nova S. Bernardo do Campo do tempo da sr. Teresa Delta, isto é, estabelecendo uma dualidade de Mesa da Câmara.

Agora não pretende mais o sr. P. da Luz nem tão pouco seu orientador jurídico e político, o vereador integralista travestido de democrata, levar adiante seu intento, contribuindo, se o mesmo se tornasse uma realidade, para a destruição de todo um passado de glórias do qual São Paulo sempre se orgulhara.

Recuou o procer petebista forçado pela opinião pública. Recuou premido pela força moral dos homens que sempre se inclinaram em respeito à lei. Recuou dominado pelo ridículo em que caiu. Recuou batido pela firmeza de atitude dos dirigentes políticos que jamais concordariam com uma iniciativa que só viria enegrecer a vida política de São Paulo. Recuou vencido pela pressão das agremiações partidárias que não ficariam indiferentes a movimentos que só contribuiriam para o desprestígio do regime democrático.

Vai agora o sr. P. da Luz, assessorado pelos elementos integralistas e possivelmente auxiliado pelos petebistas, impetrar mandado de segurança contra a primitiva escolha da Mesa. Os fundamentos desse recurso jurídico são os mesmos que surgiram quando a atual Mesa foi eleita, acrescidos da declaração de que é inconstitucional a lei que dispõe sobre a direção dos trabalhos iniciais das Edilidades e que deve contar com um representante da Justiça.

E' direito que lhe cabe arguir de inconstitucional qualquer diploma decretado pelo legislativo e sancionado pelo Executivo. Devemos, entretanto, esclarecer que o autor da citada lei foi um deputado situacionista, conhecido na Assembleia por sua silenciosa interferência nos trabalhos parlamentares que nunca ocupou a tribuna para tratar de qualquer assunto, mas que é considerado o "ditador da ordem do dia".

Nosso ponto de vista a respeito desse mandado de segurança já foi externado, não só nesta seção como em tópicos e não vamos repeti-lo agora. Apenas dizemos que esse é o caminho certo que os derrotados deveriam ter seguido desde o início.

A palavra final ficará com a Justiça. Interpretação do texto legal, quanto à sua constitucionalidade, será dada pelo órgão ao qual cabe interpretar nossa Carta Política.

E' preciso, entretanto, que a eventual maioria, dirigida pelo sr. P. da Luz se incline, como se inclinara a oposição na edilidade, ao pronunciamento final, a palavra final que será dada pela Justiça.

Fora daí é pretender, mas pretender apenas, exonerar S. Paulo e isso não será permitido por nenhum paulista digno.

LICENCIAMENTO

A notícia política mais importante de ontem veio do Rio de Janeiro, onde teve lugar mais uma reunião da Comissão Executiva do P.T.B. presidida pelo sr. Danton Coelho, que havia re-assumido seu lugar.

O chamado "caso de S. Paulo" foi o motivo principal dessa reunião. Pretendia, então, o sr. Danton Coelho que a direção do P.T.B. paulista fosse entregue ao sr. Wladimir de Toledo Piza, no que foi contrariado violentamente.

ESTRANHESAS

Nos círculos políticos causou profunda estranheza a atitude tomada pelo sr. Danton Coelho, defendendo a entrega do P. T. B. paulista ao sr. Toledo Piza, pelas seguintes razões:

O sr. Danton Coelho é extremamente ligado ao P. S. F. e ao presidente nacional desse partido, tendo sido mesmo, no período anterior ao pleito de 3 de outubro de 1950, verdadeiro "pombo-correio" entre São Paulo e a fazenda Itu, em São Borja, onde se encontrava o sr. Getúlio Vargas. Nestes últimos tempos o sr. Danton Coelho se vem esforçando, grandemente, para um entendimento completo entre o P. S. F. e o P. T. B. para a consolidação da chamada "massa populista".

O sr. Wladimir de Toledo Piza, ao contrário, é ferrenho adversário do presidente do P. S. F. e de seu partido, aos quais sempre combateu não só nas campanhas eleitorais como também na Assembleia Legislativa.

PROGRAMA OFICIAL

O governador do Estado elaborou o seguinte programa comemorativo:

8.30 horas — Inauguração de 50 casas operárias em Carapicuíba; 9.30 horas — Início das obras da escada rolante na Galeria Prestes Maia; 10.30 horas — Inauguração das linhas de ônibus elétricos do Jardim América; 11.00 — Homenagem aos fundadores de São Paulo no Pátio do Colegiado; 11.45 horas — Lançamento da pedra fundamental do Hospital Municipal (rua dos Apeninos); 15.00 horas — Recepção em Palácio ao Corpo Consular estrangeiro e altas autoridades Civis e Militares na forma do Cerimonial; 16.30 horas — Assinatura do Convênio Escolar com a Prefeitura, no Salão Vermelho dos Campos Elísios; 17.00 horas — Lançamento da pedra fundamental da Casa rodovia dos Cegos; 18.00 horas — Encerramento da Exposição de Marinha de Guerra.

Enfrentou a policia a bal

RIO, 23 (Asapress) — Walter Rosas, matador do desembargador Maurício Filho, desde ontem, ao que parece, está incorporado ao "quadro" de banditos da cidade. Localizado ontem numa casa situada no subúrbio de Maria da Graça, o criminoso enfrentou os policiais a balista, ferindo um deles e fugindo após, matar a dentro.

Durante toda a noite de ontem e a madrugada de hoje, as autoridades desenvolveram diligências para resgatar Walter que parece ter sido atingido por um tiro na cabeça.

HARMONIA

O sr. Menotti Del Pichia, presidente em exercício do P. T. B. paulista, ao embarcar ontem para o Rio, interpeleou sobre as notícias que vinham dando a respeito de sua saída de São Paulo, em seu partido declarou: — "Foi com a maior estranheza que tomei conhecimento, pelos jornais, do desejo do sr. Danton Coelho de me alijar da direção do P. T. B. paulista, inspirado, naturalmente, pelo "enfant terrible" do trabalhismo, sr. Wladimir de Toledo Piza. Estranhei pelo fato de, na qualidade de delegado da direção nacional, ter procurado — e conseguido — harmonizar a família trabalhista em nosso Estado.

O resultado dessa mal pensada ideia do temperamental ex-ministro do Trabalho é o que aí está: sua destituição da direção nacional do P. T. B., eufemisticamente definida como "licenciamento". E o destino do sr. Piza, por seu lado, será abandonar as nossas hostes como elemento irrequieto e inconformado que é. Desta forma, graças a essa providencial manobra do nosso antigo líder na Assembleia de São Paulo, ainda que pela negativa, conseguimos o milagre da coesão do P. T. B. paulista, em vista das manifestações de solidariedade que recebi dos grupos de Ugo Borghi, Newton Santos, Caetano Mendes de Almeida e dos próprios seguidores do sr. Wladimir de Toledo Piza, que hoje está só com seu eterno ressentimento."

Adiantou ainda o sr. Menotti Del Pichia que no próximo sábado reunirá-se a Comissão de Reestruturação do P.T.B. de São Paulo para tratar de assuntos de sua economia interna.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 651 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycério de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Padoa — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervillegre
Eduardo Rodrigues Alves
Olegário de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido, dr. Francisco Glycério de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas. Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel. 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretário-Geral — Amândio Fontes
Tesoureiro — Lino Rodriques Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Fellipeo Caldera Brant, diretor da secretaria.

NOTAS DE LEITURA

FRANCISCO PATI

Dis Salústio, em "Confissão de Catilina", que a ambição é um vício que se assemelha às vezes a uma virtude.

Por que não disse que é uma virtude que pode transformar-se também em vício?

O homem escolhe por exemplo a carreira comercial. Instala-se a princípio num bom emprego, bom mas modesto. Trabalha e progride. A medida que progride descobre em si aptidões para maiores coisas. E quando se manifesta nele, como uma virtude, a ambição, trabalha, estuda e começa a subir. Não considera nenhuma vitória definitiva. Cada exílio na carreira é apenas uma estação de parada. Vai subindo e vai estudando: é quando a virtude degenera em vício. Nada mais o segura. Não lhe bastam as honras que conseguiu por esforço próprio.

Com efeito, — dis Salústio — glórias, honras, autoridade, são igualmente desejadas pelo bom e pelo mau: ao passo, porém, que o primeiro segue a via direita, o segundo, em quem a ambição se transformou em vício, triunfa pela esperteza e pela mentira. A cupidez, que é o desejo de dinheiro, não se eninha no coração do sábio: é como um veneno que enluta o vigor do corpo e da alma: não conhece limites, nem se sacia nunca; nem a abundância, nem a indigência lhe diminuem o ímpeto.

Segundo o historiador da "Confissão de Catilina", a ambição de um homem bom é virtude; a de um homem mau é vício. Não penso assim. No começo a ambição é sempre uma virtude. Pode, nesse caso, confundir-se com o ideal, que é um desejo de aperfeiçoamento espiritual.

A prova é que a minha interpretação é mais exata está no seguinte: reconhece o próprio Salústio que foi a ambição do dinheiro que provocou a dissolução dos costumes em Roma, ao tempo de Catilina. Está certo. A ambição de dinheiro tem outro nome: cupidez. Não é apenas ambição. Se o dinheiro entra a constituir a preocupação exclusiva de um homem, então é preciso mudar de rumo. O dinheiro gera a rivalidade econômica. Produz, por outro lado, nos homens e nas épocas, a

NOTAS E COMENTÁRIOS

O CASO DO ACUCAR

Durante muito tempo as usinas de açúcar de São Paulo tiveram a sua produção limitada, por atos ditatoriais, a fim de que os usineiros dos Estados do Nordeste pudessem colocar no Sul os excedentes de suas safras, que lá não eram consumidos. Depois que se restaurou o regime constitucional no país, puderam as usinas paulistas trabalhar livremente. Mas, ainda que esgotando a sua capacidade de produção, não conseguiram elas entregar ao mercado a quantidade de sacas reclamadas pelo consumo do nosso Estado, em contínua ascensão. Os produtos do Nordeste aqui encontravam procura e saída, em concorrência com a nossa produção, favorecendo aos consumidores. Voltou, porém, ao governo o sr. Getúlio Vargas — prometendo "fiscar tubarões" — e baratear o custo da vida — e os eleitores que nele confiavam aguardavam a realização do milagre. Reverterão esperar sentados...

As recentes resoluções do presidente da República — esquecidas das suas promessas e de que existe uma Constituição, que ele jurou cumprir — desiludem aos mais emperados dos seus admiradores. Foi autorizada a elevação do preço do açúcar, no Nordeste e no Sul, para que as antigas usinas de lá possam

enfrentar a concorrência das de cá, sem ganhar menos que as nossas. E como a mercadoria nordestina está onerada por despesas de transporte, sem as quais não pode ser posta aqui, ao lado da produção local, resultando dessa desigualdade geográfica certa vantagem para os usineiros de São Paulo, o governo exige destes um tributo, equivalente às despesas acima indicadas — Cr\$ 23,50, por saca, segundo nos informam — a ser recolhido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, autarquia federal que sobrevive à ditadura extinta, burlando as prescrições e garantias constitucionais vigentes.

Os consumidores paulistas vão assim pagar indiretamente um tributo, que não sobrecarrega a nenhuma outra circunscrição do território nacional, decretado a benefício de algumas de suas unidades. E isso acontece quando o encarceramento da vida da dita se agrava, mais em São Paulo do que em qualquer outra parte; e vai ser posto em prática não obstante ser vedado à União, por preceito expresso e claro da Constituição, "decretar tributos que não sejam uniformes em todo o território nacional" (art. 17).

As terras do Nordeste são fértilíssimas. Pela sua composição química elas produzem canas mais doces que as nossas. A mão de obra naquela região é abundante e por isso mais barata. Essas condições favorecem aos usineiros, de tal arte que eles podem fazer concorrência ao produto paulista, apesar de operarem com maquinismos antiquados, sem necessidade de uma proteção ilicita; tanto assim que, sem a interferência do governo federal, as usinas de São Paulo não poderiam elevar os seus preços. E no jogo da lei econômica da oferta e da procura os beneficiados eram os consumidores.

Se fosse verdade que, embora favorecidas pelas condições naturais, as usinas do Nordeste não poderiam enfrentar a concorrência de São Paulo, então o remédio seria modernizá-las, como as nossas foram modernizadas, que para isso houvesse necessidade de tributar os consumidores do Nordeste. No exílio das nossas usinas deveriam os usineiros dos outros Estados encontrar estímulo para renovarem as suas instalações. Mas na terra em que se legisla e governa por absurdos, o que se prefere é animar a rotina, galvanizando os métodos arcaicos, à custa dos que se esforçam pelo aperfeiçoamento.

Que importa ao "pai dos pobres" que alguns milhões de habitantes deste país paguem mais o açúcar — alimento de primeira necessidade — se há melodia de "tubarões do melado" a serem socorridos, para que os seus engenhos do século passado não se transformem em mãos mais habéis?

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A instalação do Congresso de Arrecadação Federal para 1952 foi presidida pelo sr. Getúlio Vargas e contou com o comparecimento de vários secretários estaduais.

Falando no ato, disse o sr. ministro Horácio Lafer ter encontrado o importante setor da arrecadação das rendas federais completamente abandonado, desprovido de organização adequada e de recursos.

Existem no Brasil colônias que vivem sem tomada de contas e sem contato com a administração central. Certas delegações fiscais não possuem às vezes um só contador. A fiscalização do governo em seus órgãos de arrecadação é tardia e parcial. Nem sequer existem cofres adequados para a guarda de numerário. O trabalho continua a ser manual, com um atraso de mais de trinta anos sobre os novos métodos adotados no mundo inteiro, inclusive em vários Estados do Brasil. O Imposto de Renda apresenta um "déficit" de 534 funcionários indispensáveis...

A revelação mais impressionante é a do número de brasileiros que pagam imposto de renda: 235.623, ou seja, 0,45 por cento da população.

Poderia o sr. ministro Horácio Lafer ter aproveitado a oportunidade para dividir as 235.623 pessoas físicas que pagam impostos de renda pelos 21 Estados. Como ninguém ignora, encontramos em São Paulo o maior número. E São Paulo, efetivamente, um dos maiores contribuintes da União, o que, só por si, justificaria, por parte do governo federal, o empenho de dar instalação condigna aos serviços da Delegação Fiscal. Um dos melhores instrumentos do governo na luta contra a sonegação é, a nosso ver, a ampliação e o aperfeiçoamento do aparelho arrecadador.

Hoje, em São Paulo, não é coisa fácil pagar-se o imposto de renda. A sonegação não é muitas vezes senão impossibilidade de espera ao sol e à chuva, na rua Xaver de Toledo, em fila que habitualmente se estende pela antiga rua Bráulio Gomes, ao lado do edifício da Biblioteca Pública. Certos contribuintes preferem pagar o seu tributo com multa, só por causa da espera junto aos "guichês" federais.

O imposto em causa, conforme tivemos ocasião de dizer muitas vezes, é difícil de ser declarado e difícil de ser pago. A declaração exige técnicos e o pagamento, tempo e paciência. Quas coisas que não se encontram abundantemente numa cidade como São Paulo, onde o brocardo inglês tem aplicação exata: — "Time is money".

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Estradas — Saldo anterior, Cr\$ 721.368.928,80. Movimento do dia, Cr\$ 46.442.774,00. Total do mês, Cr\$ 767.811.702,80. — Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 731.045.733,80. Movimento do dia, Cr\$ 21.612.084,40. Total do mês, Cr\$ 752.657.818,20.

DISCIPLINA URBANA

São Paulo é uma cidade que cresceu prodigiosa e desordenadamente.

Falta à metrópole paulistana o zoneamento. Um passeio de avião revela a confusão urbana espalhando-se as chaminés por toda parte.

O cidadão pacato adquire, num bairro que supõe "residencial", um bom terreno e nele constrói, por exemplo, uma casa térrea. E o projeto cuidadosamente estudado por um arquiteto, levando-se em conta, principalmente, a insolação.

O cidadão ingenuo paga um dinheiro pelo terreno em bairro aristocrático, ergue nesse chão um edifício de uns Cr\$ 500.000,00, mais ou menos, e, meses depois, numa tarde cheia de sol, o creduloso cidadão verifica que, no fundo de sua, até ali, deliciosa propriedade, se ergue um horroroso paredão, de uns 8 mts. de altura e que deve pertencer a algum estabelecimento industrial. E, amanhã, estarão funcionando ali dezenas de máquinas, noite e dia, produzindo ruído e espalhando poeira...

Só resta, nesse caso, ao pobre paulistano, vender sua casa desvalorizada e ir pregar em outra freguesia.

O caso acima poderá ser verificado, pela Prefeitura da capital, a rua Joaquim Antunes, quase junto à rua Pinheiros. Num terreno que tem, de frente, apenas três metros, alargando nos fundos, está sendo levantada uma fábrica. Em pleno Jardim América!

Pedimos a atenção do sr. prefeito para esse caso. Deve haver, na legislação municipal, algum dispositivo que impeça essa invasão da indústria em zona estritamente residencial.

Andaria acertadamente o sr. Arruda Pereira se mandasse estudar, por uma comissão de técnicos competentes, o zoneamento da metrópole.

Palacio do Governo

Estiveram ontem nos Campos Eliseus, sendo recebido pelo sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, ante a ausência do governador, os srs.: José Raimundo Lobo, prefeito de Santa Isabel, Antanis Maras, prefeito de Adamantina, Heitor Rubens Junqueira Caldas e Raul Cardoso, a fim de convidarem o prof. Lucas Nogueira Garcez para assistir à posse da nova diretoria da FARESP, a realizar-se por estes dias.

CARNAVAL A VONTADE

RIO, 23 (Assapress) — O general Ciri de Rezende, chefe de Polícia, reuniu ontem em seu gabinete os diretores de clubes e entidades carnavalescas para uma palestra sobre as providências a serem adotadas por ocasião dos festejos do Carnaval. Nesta ocasião, o zel. Ciri de Rezende externou seu propósito no sentido de tudo fazer para que o Carnaval este ano seja mais liberal que nos anos anteriores. Assim é que serão tolerados a máscara e as lanças perfurantes, objetos de proibição nos carnavais anteriores, quer nas ruas ou nos clubes.

Disse o chefe de Polícia que, a despeito da liberdade que gozará os rufoles, o policiamento será rigoroso, não só na cidade, mas na periferia, e que serão presos sumariamente os que se excederem, os quais só serão postos em liberdade na quarta-feira de cinzas.

Prorrogada a validade dos concursos

RIO, 23 (Assapress) — O sr. Getúlio Vargas autorizou a prorrogação, por um ano, da validade dos concursos para a carreira de fiscal do imposto do consumo e oficial administrativo e nomeou o sr. Hildebrando Acioly para conselheiro jurídico do Ministério do Exterior.

CONTINUA NA PRESIDENCIA

RIO, 23 (Assapress) — Na agitada reunião de ontem da Comissão Executiva do P.T.B., o sr. Danton Coelho pediu que constasse da ata seu desejo de licenciar-se 6 meses da presidência do Partido.

Seu pedido, entretanto, não encontrou na ata, afirmado o sr. Coelho, quando este manifestou a disposição de indicar o sr. Waldimir de Toledo Piza para a presidência da Comissão de Reestruturação do Partido em São Paulo. Houve mesmo sugestões no sentido de que o sr. Danton Coelho renunciasse a presidência, como outros competentes da diretoria do Partido, a fim de melhor propiciar a reestruturação do P.T.B., em sua Convenção Nacional, marcada para 8 de fevereiro vindouro.

"JA VAI TARDE..."

RIO, 23 (Assapress) — Segundo o "Diário Carioca", alguns membros da Comissão Executiva Nacional do P.T.B., ao abandonar a sede do Partido, depois que o sr. Danton Coelho pediu licença da presidência, por seis meses, chegaram a dizer que o proceder licenciado "já ia tarde".

Segundo o mesmo jornal tal informação foi contestada pelo próprio sr. Danton Coelho, que declarou mais tarde à imprensa que somente hoje fará declarações sobre o incidente que se registrou na reunião da Comissão Executiva do P.T.B.

Informa-se, a propósito, que o sr. Dinarte Dorneles assumiria imediatamente a presidência nacional do P.T.B.

REFORMA PORTUARIA NO PAIS

RIO, 23 (Assapress) — Segundo fontes informadas, o governo estudia um outro programa de reforma portuária em toda a costa do Brasil. Trata-se de uma nova mentalidade para o melhor andamento dos trabalhos de estiva e destiva, bem como os serviços no cais, forma-se dentro das repartições competentes que estão cuidando do assunto.

Adianta-se que, como consequência dos estudos que estão sendo feitos em tal sentido, deverá ser criado o Fundo Portuário, que viria contribuir decisivamente para o descongestionamento e normalização completa dos portos nacionais.

curioso não é que esse tipo de crítica, certamente ligada, em sua feição, a um período pre-histórico, reconstituído, por esboços, a uma época XX, tivesse alcançado certa repercussão e sido aceita pelo público, que se divertia com as descomposturas gramaticais do professor, — o que é de espantar é que os escritores aceitassem tal estado de coisas, se submetessem a um julgamento tão disparatado. Mas acalmavam e se submeteram, o que prova apenas que estavam concordando com os processos pelo menos com a posição tomada por Osório Duque Estrada. Quanto a este, não entendo o mérito literário dos trabalhos apresentados, — não podia mesmo fazer-lhe, era incapaz de escrever sequer um necrologio de imprensa, — mas penetrava de rijo na parte gramatical e entrava a ensaiar as regras da regência e da concordância, a flexão do infinitivo pessoal, as regras de atração dos pronomes. Tudo isso constituindo, no fundo, um duplo equívoco: de um lado, o do crítico, que não conhecia literatura e que engia a sua tarefa ao setor gramatical; de outro lado, o dos escritores, que se arvoravam a escrever sem ter estudado preliminarmente o idioma, e que acabavam por oferecer material para que o crítico exercesse a sua tarefa demolidora e estranha. Um espetáculo contristador, de parte a parte, sem dúvida alguma, — definindo uma fase do desenvolvimento da nossa literatura.

E havia ainda João Ribeiro. Estava fora do assunto que é o atormentado alinhar o nome do polígrafo serripiano com os falsos escritores cujo nome aqui escrevemos. Mas o fato é que João

Ribeiro também fazia crítica, — não a crítica de forma clássica, de sério e longo rodapé, mas a crítica informativa, curta, incisiva, em pequenas notas, que já naquela época, os que sabiam ler, no Brasil, compreendiam como uma das raras manifestações de inteligência que nos era dado conhecer constantemente. A capacidade de julgamento, de análise, de interpretação de João Ribeiro estava fora de dúvida. Trabalhava de um homem culto, vivo, com um conhecimento literário extenso, com a poder de relacionar esse conhecimento com os demais campos da atividade humana, particularmente no que diz respeito às manifestações de arte e de cultura. Mas a tarefa de João Ribeiro ficou essencialmente prejudicada por um detalhe singular: sabendo que, num ambiente em que pontificava Osório Duque Estrada não seria possível ter uma crítica digna de nome, e conhecendo as tendências generalizadas dos escritores do tempo, João Ribeiro fazia as suas notas com um profundo ceticismo, e levava esse ceticismo para as ruas da ironia e do desanamento. De sorte que os seus julgamentos surpreendiam, constantemente. Qualificava como geniais criações sofríveis e dava medalhas de talento a jovens estranhos que não poderiam sequer atravessar a zona devastada de Osório Duque Estrada. E curioso que quase todos acreditassem nos adjetivos com que o mestre serripiano se galardoava. Ainda hoje, tantos anos passados, há criações que fazem transcorrer os olhos de João Ribeiro, como se fossem verdadeiros e de uma brincação daquela volúpia.

(Encerrado para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118; Ap. 303, RPB)

VIDA LITERARIA

para a visão do selvático que jamais as conheceria e, por isso, lhes conferia um alto preço. Assim os escritores da fase a que nos referimos, ofereciam ao mundo dos leitores, — que não tinham mentalidade relativamente muito superior à dos indígenas, — aquelas quinquilharias que eram os adjetivos. Não foi o mestre da arte, e os seus discípulos, ainda aqueles que afetavam não dar muita importância ao escritor maranhense, esmeravam-se em copia-lo ou exceder-lo. Ronald, embora escritor de outras características, sofria do mal do adjetivo, e as suas obras ali estão, particularmente a famigerada "Pequena História da Literatura Brasileira", para comprovar esta observação. Era um delirante de palavras e de frases, um homem que não cuidava de outra coisa senão dos efeitos verbais, incapaz de estudar um assunto, de procurar conhecer alguma coisa senão a arte deslumbrada das aparências literárias, coisa muito diversa da literatura. A superficialidade de seus julgamentos era surpreendente, e nisso estava acorde com seu mestre Medeiros, depois prefatorado daquela obra em que o jovem crítico se lançaria como escritor de nome aureolado.

Ronald era um fascinado da literatura, no seu pior sentido, e os funcionários de um posto em que tudo parecia resumir-se em brilho. Copiavam, de nossa parte, essa inclinação, e também copiavam outras coisas do gênero literário francês, sem lhe poder copiar o gênio. Daí deriva, entre outros motivos, a tradição de levar para a Academia os ministros das Relações Exteriores. No fundo, uma solidariedade de equívocos. Ronald de Carvalho foi uma das vítimas da confusão entre diplomacia e literatura e por isso mesmo, na proporção em que subia na carreira, ia perdendo quanto às qualidades de escritor. Talvez seja mais verdade escrever que a passagem do tempo foi esclarecendo que literatura não era aquilo, aquele despojo de adjetivos, aquela superficialidade vazia de análise e de julgamentos, aquela ansia de efeitos facéis, aquele brilho de circo. No conjunto de sua obra, hoje totalmente reduzida às suas verdadeiras proporções, inclusive a "Pequena História da Literatura Brasileira", a parte do crítico ficou ainda menos importante do que as demais, e por aí já é possível avaliar quão inferior era.

Mas o que veio depois era muito pior. Em Medeiros e Ronald, escritores superficiais sem dúvida, havia uma certa amabilidade

de literatura e, se não havia literatura propriamente, havia pelo menos pretensões literárias. Com Osório Duque Estrada caímos em um nível mais baixo. Osório não tinha muitas pretensões literárias, parece que não lia obras outras que não fossem gramaticais e não se interessava sequer pelos aspectos positivos da literatura. Representava, com a sua crítica, que teve assento de julgamento, com feroces e insustentáveis sentenças, durante prolongado período, na imprensa da capital do país, o retrocesso ao tempo em que se apreciava o mérito do escritor pela sua correção gramatical. Professor de colégio secundário, Osório Duque Estrada não fez mais do que transferir a sua cadeira para a coluna de crítica, e ali sabatinava os que lhe submetiam os livros. A produção era fraca, naturalmente, e os livros, por isso mesmo, salvo esporádicas exceções, pouco representavam. De sorte que Osório ainda teve o seu fator de sucesso: os trabalhos a julgar, e que ele julgava apenas do ponto de vista gramatical, eram mesmo muito ruins, e que lhe facilitava as ganas de mestre-escola. Constituiu-se o terror dos escritores, realmente bastante falthos quanto ao conhecimento da língua, e o mais

Sucedo, porém, que aumenta também o preço da mercadoria produzida. Nessas condições, estabeleceu-se no país um regime de paralelas geométricas: os dois caminham lado a lado sem se encontrar jamais.

O fenômeno não é inventado por nós. Não foi inventado também pelo "Jornal do Comércio" do Rio. Um estudioso do assunto, escrevendo no "Digesto Econômico" sobre "a fixação do salário mínimo" em dezembro findo, — estamos citando o sr. Dorival Teixeira Vieira — diz que o salário mínimo tem de ser real e não apenas nominal, isto é, o salário mínimo deve traduzir-se em mercadorias e serviços e não em dinheiro: "Se no momento em que foi estabelecido — escreve — podia realmente permitir aos beneficiários maior poder de aquisição, em momentos posteriores, a redução gradativa do valor da moeda anulava esta vantagem; além disso, os produtores, em todos os ramos da produção, tendo o seu custo majorado por efeito do estabelecimento do salário mínimo, fazem repercutir nos preços de venda os aumentos, de onde uma elevação geral de preços".

E, em verdade, o círculo vicioso ao qual nos tínhamos referido.

Em discursos, entrevistas, memoriais e exposição de motivos tem o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, demonstrado conhecer perfeitamente o problema, tanto que propugnou o incremento da produção nacional. Falando no ato da posse aos jornalistas havia s. exe. declarado isto: "Alimento a firme convicção de que só o aumento da produção e a melhora da produtividade poderão enriquecer a nação. Devemos, por isso, estimular os que trabalham e empreendem em benefício da prosperidade coletiva". Só a produção abundante, servida por abundantes transportes, poderá — dizemos nós — resolver o problema da carestia no Brasil. Em vez de aumentar periodicamente salários e ordenados cumpre aumentar cada vez mais a produção, de maneira que esta, abarrotando os nossos mercados consumidores, provoque, sem prejuízo para ninguém, o reajustamento da vida.

O aumento do salário mínimo fora prometido pelo sr. Getúlio Vargas aos operários, no discurso de 1.º de Maio do ano findo. — "aumento que nunca será menor (diz s. exe.) de 50 por cento, e que, em certos casos, para determinadas regiões e gêneros de trabalho, poderá elevar-se a duas ou três vezes mais que o salário mínimo atual". Ora, já naquela época se previa, tendo-o, o encarceramento da vida no Brasil.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio", comentando a alegada inconstitucionalidade da lei do salário mínimo, recém-promulgada, escreveram textualmente isto: "Asseverou-se perante a Câmara que os novos níveis do salário mínimo agora fixados ainda não correspondem às necessidades das classes populares. E uma assertiva que não traduz a realidade conhecida e pode ser qualificada sem exagero de insensata. E o que dela decorre é a confirmação do prognóstico já emitido: como resultado da decretação do novo salário mínimo observou-se imediatamente a alta generalizada de preços".

Apontam e comentam os ilustres confrades cariocas duas consequências: o desemprego e a carestia. Fiquemos-nos hoje com a carestia. E' um ponto já firmado pelo "Correio Paulistano", a propósito dos sucessivos aumentos de vencimentos aos funcionários públicos da União, do Estado e do município. Aumentar periodicamente os vencimentos dos assalariados não é resolver o problema da alta exagerada do custo de vida. Muito pelo contrário, equivale a agravá-lo. Estabelece-se, primeiro, uma competição e a seguir caímos no círculo vicioso. A competição é entre o poder público e os donos do mercado de abastecimento. O poder público aumenta em vinte, trinta ou quarenta por cento a paga devida aos seus servidores. Ato-contínuo aumenta em vinte, trinta ou quarenta por cento o preço de utilidades e gêneros. Daí, então, o círculo vicioso, uns a correr atrás de outros, numa incessante maratona.

A política do aumento de vencimentos ou de salários é, segundo tantas vezes temos dito, uma confissão de derrota.

Confessa-se, em verdade, o poder público, vencido pelos acambaradores. Não podendo (ou, quiçá, não querendo) reajustar o preço das utilidades e dos gêneros, incrementando a produção e o transporte, apanha a luva que os acambaradores lhe atiram e em lugar de bater-se em duelo com eles, entrega-lhes a luva e a espada. Aumenta-se o salário porque não se consegue diminuir o custo da vida. Essa é, em linhas gerais, e sem contestação possível, a situação brasileira. O preço das mercadorias indispensáveis está em relação à produção e ao transporte. Aumenta à medida que estes escasseiam. Ora, o salário por sua vez está em relação ao preço das mercadorias. E' um nunca mais acabar.

O salário mínimo tem por fim, mercê das revisões periódicas, aumentar o poder aquisitivo do trabalhador.

de obra naquela região é abundante e por isso mais barata. Essas condições favorecem aos usineiros, de tal arte que eles podem fazer concorrência ao produto paulista, apesar de operarem com maquinismos antiquados, sem necessidade de uma proteção ilicita; tanto assim que, sem a interferência do governo federal, as usinas de São Paulo não poderiam elevar os seus preços. E no jogo da lei econômica da oferta e da procura os beneficiados eram os consumidores.

Se fosse verdade que, embora favorecidas pelas condições naturais, as usinas do Nordeste não poderiam enfrentar a concorrência de São Paulo, então o remédio seria modernizá-las, como as nossas foram modernizadas, que para isso houvesse necessidade de tributar os consumidores do Nordeste. No exílio das nossas usinas deveriam os usineiros dos outros Estados encontrar estímulo para renovarem as suas instalações. Mas na terra em que se legisla e governa por absurdos, o que se prefere é animar a rotina, galvanizando os métodos arcaicos, à custa dos que se esforçam pelo aperfeiçoamento.

Que importa ao "pai dos pobres" que alguns milhões de habitantes deste país paguem mais o açúcar — alimento de primeira necessidade — se há melodia de "tubarões do melado" a serem socorridos, para que os seus engenhos do século passado não se transformem em mãos mais habéis?

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A instalação do Congresso de Arrecadação Federal para 1952 foi presidida pelo sr. Getúlio Vargas e contou com o comparecimento de vários secretários estaduais.

Falando no ato, disse o sr. ministro Horácio Lafer ter encontrado o importante setor da arrecadação das rendas federais completamente abandonado, desprovido de organização adequada e de recursos.

Existem no Brasil colônias que vivem sem tomada de contas e sem contato com a administração central. Certas delegações fiscais não possuem às vezes um só contador. A fiscalização do governo em seus órgãos de arrecadação é tardia e parcial. Nem sequer existem cofres adequados para a guarda de numerário. O trabalho continua a ser manual, com um atraso de mais de trinta anos sobre os novos métodos adotados no mundo inteiro, inclusive em vários Estados do Brasil. O Imposto de Renda apresenta um "déficit" de 534 funcionários indispensáveis...

A revelação mais impressionante é a do número de brasileiros que pagam imposto de renda: 235.623, ou seja, 0,45 por cento da população.

Poderia o sr. ministro Horácio Lafer ter aproveitado a oportunidade para dividir as 235.623 pessoas físicas que pagam impostos de renda pelos 21 Estados. Como ninguém ignora, encontramos em São Paulo o maior número. E São Paulo, efetivamente, um dos maiores contribuintes da União, o que, só por si, justificaria, por parte do governo federal, o empenho de dar instalação condigna aos serviços da Delegação Fiscal. Um dos melhores instrumentos do governo na luta contra a sonegação é, a nosso ver, a ampliação e o aperfeiçoamento do aparelho arrecadador.

Hoje, em São Paulo, não é coisa fácil pagar-se o imposto de renda. A sonegação não é muitas vezes senão impossibilidade de espera ao sol e à chuva, na rua Xaver de Toledo, em fila que habitualmente se estende pela antiga rua Bráulio Gomes, ao lado do edifício da Biblioteca Pública. Certos contribuintes preferem pagar o seu tributo com multa, só por causa da espera junto aos "guichês" federais.

O imposto em causa, conforme tivemos ocasião de dizer muitas vezes, é difícil de ser declarado e difícil de ser pago. A declaração exige técnicos e o pagamento, tempo e paciência. Quas coisas que não se encontram abundantemente numa cidade como São Paulo, onde o brocardo inglês tem aplicação exata: — "Time is money".

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Estradas — Saldo anterior, Cr\$ 721.368.928,80. Movimento do dia, Cr\$ 46.442.774,00. Total do mês, Cr\$ 767.811.702,80. — Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 731.045.733,80. Movimento do dia, Cr\$ 21.612.084,40. Total do mês, Cr\$ 752.657.818,20.

DISCIPLINA URBANA

São Paulo é uma cidade que cresceu prodigiosa e desordenadamente.

Falta à metrópole paulistana o zoneamento. Um passeio de avião revela a confusão urbana espalhando-se as chaminés por toda parte.

O cidadão pacato adquire, num bairro que supõe "residencial", um bom terreno e nele constrói, por exemplo, uma casa térrea. E o projeto cuidadosamente estudado por um arquiteto, levando-se em conta, principalmente, a insolação.

O cidadão ingenuo paga um dinheiro pelo terreno em bairro aristocrático, ergue nesse chão um edifício de uns Cr\$ 500.000,00, mais ou menos, e, meses depois, numa tarde cheia de sol, o creduloso cidadão verifica que, no fundo de sua, até ali, deliciosa propriedade, se ergue um horroroso paredão, de uns 8 mts. de altura e que deve pertencer a algum estabelecimento industrial. E, amanhã, estarão funcionando ali dezenas de máquinas, noite e dia, produzindo ruído e espalhando poeira...

Só resta, nesse caso, ao pobre paulistano, vender sua casa desvalorizada e ir pregar em outra freguesia.

O caso acima poderá ser verificado, pela Prefeitura da capital, a rua Joaquim Antunes, quase junto à rua Pinheiros. Num terreno que tem, de frente, apenas três metros, alargando nos fundos, está sendo levantada uma fábrica. Em pleno Jardim América!

Pedimos a atenção do sr. prefeito para esse caso. Deve haver, na legislação municipal, algum dispositivo que impeça essa invasão da indústria em zona estritamente residencial.

Andaria acertadamente o sr. Arruda Pereira se mandasse estudar, por uma comissão de técnicos competentes, o zoneamento da metrópole.

Palacio do Governo

Estiveram ontem nos Campos Eliseus, sendo recebido pelo sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, ante a ausência do governador, os srs.: José Raimundo Lobo, prefeito de Santa Isabel, Antanis Maras, prefeito de Adamantina, Heitor Rubens Junqueira Caldas e Raul Cardoso, a fim de convidarem o prof. Lucas Nogueira Garcez para assistir à posse da nova diretoria da FARESP, a realizar-se por estes dias.

CARNAVAL A VONTADE

RIO, 23 (Assapress) — O general Ciri de Rezende, chefe de Polícia, reuniu ontem em seu gabinete os diretores de clubes e entidades carnavalescas para uma palestra sobre as providências a serem adotadas por ocasião dos festejos do Carnaval. Nesta ocasião, o zel. Ciri de Rezende externou seu propósito no sentido de tudo fazer para que o Carnaval este ano seja mais liberal que nos anos anteriores. Assim é que serão tolerados a máscara e as lanças perfurantes, objetos de proibição nos carnavais anteriores, quer nas ruas ou nos clubes.

Disse o chefe de Polícia que, a despeito da liberdade que gozará os rufoles, o policiamento será rigoroso, não só na cidade, mas na periferia, e que serão presos sumariamente os que se excederem, os quais só serão postos em liberdade na quarta-feira de cinzas.

Prorrogada a validade dos concursos

RIO, 23 (Assapress) — O sr. Getúlio Vargas autorizou a prorrogação, por um ano, da validade dos concursos para a carreira de fiscal do imposto do consumo e oficial administrativo e nomeou o sr. Hildebrando Acioly para conselheiro jurídico do Ministério do Exterior.

CONTINUA NA PRESIDENCIA

RIO, 23 (Assapress) — Na agitada reunião de ontem da Comissão Executiva do P.T.B., o sr. Danton Coelho pediu que constasse da ata seu desejo de licenciar-se 6 meses da presidência do Partido.

Seu pedido, entretanto, não encontrou na ata, afirmado o sr. Coelho, quando este manifestou a disposição de indicar o sr. Waldimir de Toledo Piza para a presidência da Comissão de Reestruturação do Partido em São Paulo. Houve mesmo sugestões no sentido de que o sr. Danton Coelho renunciasse a presidência, como outros competentes da diretoria do Partido, a fim de melhor propiciar a reestruturação do P.T.B., em sua Convenção Nacional, marcada para 8 de fevereiro vindouro.

"JA VAI TARDE..."

RIO, 23 (Assapress) — Segundo o "Diário Carioca", alguns membros da Comissão Executiva Nacional do P.T.B., ao abandonar a sede do Partido, depois que o sr. Danton Coelho pediu licença da presidência, por seis meses, chegaram a dizer que o proceder licenciado "já ia tarde".

Segundo o mesmo jornal tal informação foi contestada pelo próprio sr. Danton Coelho, que declarou mais tarde à imprensa que somente hoje fará declarações sobre o incidente que se registrou na reunião da Comissão Executiva do P.T.B.

Informa-se, a propósito, que o sr. Dinarte Dorneles assumiria imediatamente a presidência nacional do P.T.B.

REFORMA PORTUARIA NO PAIS

RIO, 23 (Assapress) — Segundo fontes informadas, o governo estudia um outro programa de reforma portuária em toda a costa do Brasil. Trata-se de uma nova mentalidade para o melhor andamento dos trabalhos de estiva e destiva, bem como os serviços no cais, forma-se dentro das repartições competentes que estão cuidando do assunto.

Adianta-se que, como consequência dos estudos que estão sendo feitos em tal sentido, deverá ser criado o Fundo Portuário, que viria contribuir decisivamente para o descongestionamento e normalização completa dos portos nacionais.

curioso não é que esse tipo de crítica, certamente ligada, em sua feição, a um período pre-histórico, reconstituído, por esboços, a uma época XX, tivesse alcançado certa repercussão e sido aceita pelo público, que se divertia com as descomposturas gramaticais do professor, — o que é de espantar é que os escritores aceitassem tal estado de coisas, se submetessem a um julgamento tão disparatado. Mas acalmavam e se submeteram, o que prova apenas que estavam concordando com os processos pelo menos com a posição tomada por Osório Duque Estrada. Quanto a este, não entendo o mérito literário dos trabalhos apresentados, — não podia mesmo fazer-lhe, era incapaz de escrever sequer um necrologio de imprensa, — mas penetrava de rijo na parte gramatical e entrava a ensaiar as regras da regência e da concordância, a flexão do infinitivo pessoal, as regras de atração dos pronomes. Tudo isso constituindo, no fundo, um duplo equívoco: de um lado, o do crítico, que não conhecia literatura e que engia a sua tarefa ao setor gramatical; de outro lado, o dos escritores, que se arvoravam a escrever sem ter estudado preliminarmente o idioma, e que acabavam por oferecer material para que o crítico exercesse a sua tarefa demolidora e estranha. Um espetáculo contristador, de parte a parte, sem dúvida alguma, — definindo uma fase do desenvolvimento da nossa literatura.

E havia ainda João Ribeiro. Estava fora do assunto que é o atormentado alinhar o nome do polígrafo serripiano com os falsos escritores cujo nome aqui escrevemos. Mas o fato é que João

Ribeiro também fazia crítica, — não a crítica de forma clássica, de sério e longo rodapé, mas a crítica informativa, curta, incisiva, em pequenas notas, que

A SITUAÇÃO DA CULTURA ALGODOEIRA

Informações de todo o Estado — A luta contra as pragas em evidência

Volta-se as atenções dos interessados sobre a situação da cultura algodoeira do Estado. De fonte oficial não são conhecidos ainda dados positivos sobre a próxima safra, porquanto embora figurem previsões em alguns relatórios de dezembro último a maioria dos Agrônomos Regionais da Secretaria da Agricultura prefere aguardar época mais avançada para fazer indicações sobre as prováveis colheitas.

No momento uma breve revista sobre as zonas algodoeiras revela que nas zonas novas — Alta Sorocabana, Alta Paulista, Noroeste e Alta Araraquarense — o tempo correu satisfatório para a cultura, exceto em Rancharia, Ourinhos, Itapeva, São Manoel e Martinópolis. Os plantios foram retardados em Bauru, Pirajui, Guararapes, havendo muita replanta em Cafelandia. Foi consignada uma grande diferença entre as lavouas adubadas e as que não receberam adubos, em Assis; grande extensão da área de Cafelandia é mecanizada, atingindo mesmo a 45% a área total tratada com máquinas; em Ians, 500 alqueires foram adubados e tratados mecanicamente.

Nas zonas velhas — Paulista e Mogiana e suas tributárias — merece ser especialmente referido que metade das lavouas de Orlandia e de Ribeirão Preto recebeu adubos e que raros são os lavoues que não adotam os tratamentos contra as pragas. Em Jau, figura no relatório do seu Agrônomo Regional, um fato interessante: ainda se emprega a "pértiga" (saquinho de pano ralo) para polvilhar uma lavoua, enquanto que nas demais recorre-se às

máquinas manuais, motorizadas e até ao avião, evidenciando grande contraste na técnica de tratamento dos algodões.

Como se sabe a Secretaria da Agricultura cessou terminantemente em fins de novembro a venda de sementes de algodão. O mês de dezembro último foi caracterizado pelas diversas operações culturais, como replantios, desbastes, capinas e tratamento contra as pragas; apenas em uma ou outra localidade de ainda se fez plantações, porém em menor escala do que nos anos anteriores.

Segundo os relatórios dos Agrônomos Regionais, de um modo geral o tempo correu bem para a cultura, sendo consignadas apenas poucas exceções, em algumas localidades da Alta Sorocabana, onde a seca que se prolongava prejudicou a germinação e requereu replantios; também na Araraquarense e em pontos esparsos do Estado repetiu-se a ocorrência. Revelam os técnicos da Secretaria da Agricultura que houve tendência para o emprego de maior quantidade de sementes por área, com a adoção de espaçamentos mais apertados, estimulando-se que o consumo tenha sido de 2 sacos por alqueire e em algumas lavouas até 3 sacos. Houve, todavia, atraso na operação do desbaste, o que prejudicou muitas lavouas.

O principal trabalho na cultura algodoeira, no decorrer do mês, foi o tratamento contra as pragas, prática que cada vez mais se generaliza, reconhecida que foi a sua importância no aumento da produtividade. Os polvilhamentos estão predominando sobre as pulverizações, na maioria dos casos os agricultores os praticam preventivamente; lavouas existem nas quais foram efetuados três tratamentos, para controlar as infestações iniciais de broca, pulgão, curruqueiro e percevejos. Ocorrências esparsas de grilos foram relatadas na Sorocabana e Mogiana.

AS CONTRIBUIÇÕES PARA O SESI

Datada de 17 do corrente, o sr. Marliano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI, recebeu do sr. Hugo Faria, diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria na Bahia, o seguinte telegrama:

"Temos a satisfação de comunicar a v. s. que o dr. Manuel Laranjeiras, juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional na Bahia, acaba de dar sentença julgando procedente o executivo fiscal proposto pelo Departamento Regional do SESI contra as companhias de Linhas Circular de Caris da Bahia e Energia Elétrica da Bahia."

A sentença a que alude o telegrama acima diz respeito à cobrança de contribuições devidas ao SESI, nos termos de sua lei institucional e não pagas pelas empresas executadas.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

Realizam-se amanhã, promovidas pelo Centro Social Brasileiro, em sua sede à Av. Ipiranga, 991, várias sessões comemorativas do seu 3.º aniversário.

As 16 horas, haverá assembleia geral para a eleição da nova diretoria; as 18 horas, almoço de confraternização; às 20 horas, posse da diretoria eleita e baile.

Elegancia

no lar e na sociedade

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Ao pintar um móvel não aplique camadas muito grossas de tinta. Use pouca tinta e espalhe bem sobre a superfície. Com uma aplicação grossa, a tinta pode correr, formando gomos.

Está com pressa para passar uma calça ou saia de lã? Faça o serviço mais rapidamente passando a roupa com um pedaço de saco de papel de armazem. Poderá, mesmo, umedecer o papel e passar depois o ferro quente.

Remova as manchas de origem animal (de sangue, de ovo ou creme) com uma pasta de pep-sina e água. Deixe que a pasta permaneça sobre a mancha durante algumas horas e repita esse processo até que a mesma desapareça. Esse conselho, porém, só serve para os tecidos laváveis.

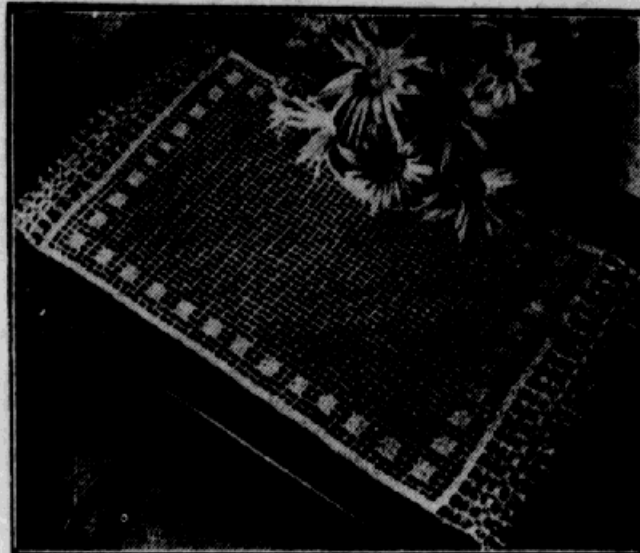
Para que seus sapatos de couro de bezerro, de cabra ou de cromo pareçam novos, use sempre uma graxa da mesma tonalidade de cor. Pode-se usar também uma graxa incolor para limpar sapatos claros. E preciso não esquecer que os sapatos de cromo exigem mais cuidado do que os de outro couro, para que não rachem.

Não jogue fora o blombo velho. Tire as dobradiças e cubra cada parte com crepon, chintz ou outro tecido qualquer que combine com suas cortinas. Uma nova camada de pintura com a aplicação de figuras interessantes também resolverá seu caso. Depois, basta armar novamente.

Quando marcar sua roupa branca, use primeiro lapis de grafite comum para escrever suas iniciais e, depois, cubra-as com tinta de marcar. Assim, a tinta não se espalhará e nem fará borrões.

CENTRO DE MESA

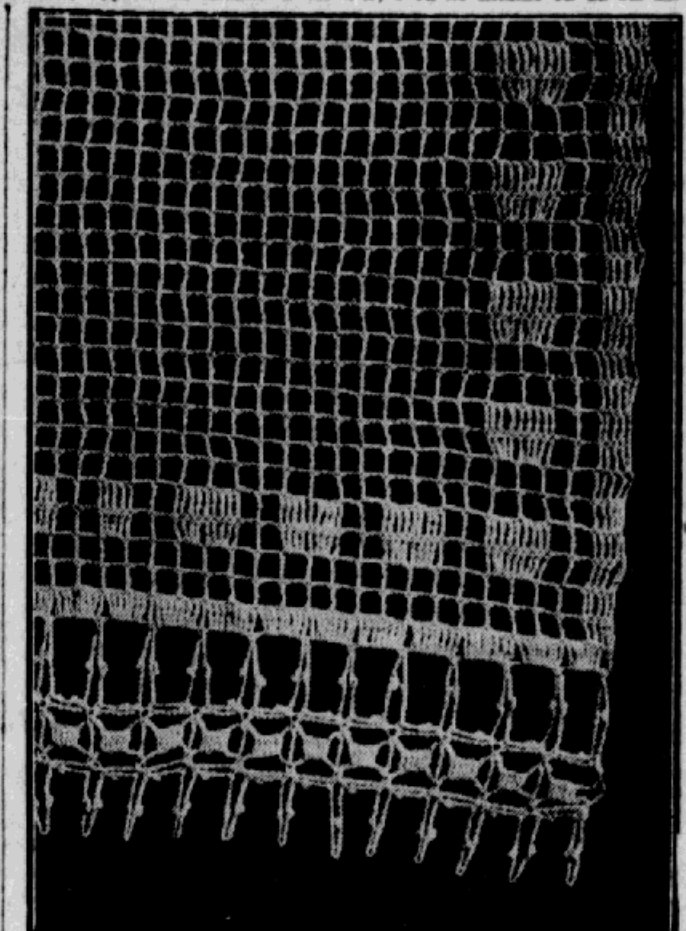
NUMERO 2575



Materiais necessários:
Linha Mercer Crochet "Corrente" n.º 40.
2 novelos de 20 gramas de uma cor escolhida.
1 agulha de aço para crochet marca Milwards n.º 4.
Tensão: 4 sps e 4 carreiras = 2,5 cm.
Dimensão: 26 x 46 cm.
Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto crochet duplo; pf — ponto fechado; pft — ponto fechado duplo; sp — espaço; bl — bloco.
1.ª Extremidade — Começar com 170 tr devendo isto medir 32 cm.
1.ª Carreira — 1 cd no 2.º tr da agulha, (11 tr, pular 7 tr, 1 cd no seguinte tr) 21 vezes, 11 tr, voltar.
2.ª Carreira — Pular 3 dos 11

tr, 1 pf em cada dos 5 tr seguintes, 3 tr, 1 pf no seguinte cd, 3 tr; repetir do x terminando com 1 pf no ultimo cd, 1 tr, voltar.
3.ª Carreira — 1 cd no primeiro pf, x 7 tr, 1 cd no seguinte pf; repetir do x terminando com 1 cd no 7.º dos 11 tr da volta, 1 tr, voltar.
4.ª Carreira — 1 cd no primeiro cd, 8 tr, 1 cd no 3.º tr da agulha (ponto feito), 13 tr, 1 cd no 3.º tr da agulha (outro ponto feito), 5 tr, 1 cd no mesmo lugar do primeiro cd (uma alça de picot feita), x 3 tr, picot, 3 tr, 1 cd no seguinte cd, 1 alça de picot, 1 cd no mesmo cd; repetir do x até o fim da carreira. Arrematar.
Centro
1.ª Carreira — Emendar o fio no ponto central de uma alça de

picot final, 1 tr, 1 cd no mesmo lugar do fio emendado, x 7 tr, 1 cd no ponto central da seguinte alça de picot; repetir do x até o fim da carreira, 4 tr, voltar.
2.ª Carreira — x7 pft no sd, 1 pft no seguinte cd; repetir do x até o fim da carreira, 4 tr, voltar.
3.ª Carreira — 1 pft em cada dos 4 pft seguintes (1 bl feito), (3 tr, pular 3 pft, 1 pft no seguinte pft) 40 vezes (sps feitos sobre 40 bls), 1 pft em cada dos 3 pft seguintes, 1 pft na ponta do tr da volta, 4 tr, voltar.
4.ª Carreira — 1 bl (3 tr, 1 pft no seguinte pft) 40 vezes (40 sps sobre 40 sps), fazer 1 bl, 4 tr, voltar.
5.ª Carreira — 1 bl, x 2 sps (3 pft no seguinte sp, 1 pft no seguinte pft) 2 vezes (2 bls sobre 2 sps); repetir do x 3 vezes mais, 2 sps, 1 bl, 2 sps, 1 bl, x 2 sps, 2 bls; repetir do ultimo x ter-



minando com 2 sps, 1 bl, 4 tr, voltar.
6.ª Carreira — 1 bl, x 2 sps, 2 bl; repetir do x 3 vezes mais, 2 sps, 4 bl, 2 sps, 1 bl, x 2 sps, 2 bl; repetir do ultimo x terminando com 2 sps, 1 bl, 4 tr, voltar.
7.ª e 8.ª Carreiras — 1 bl, 40 sps, 1 bl, 4 tr, voltar.
9.ª e 10.ª Carreiras — 1 bl, 2 sps, 2 bl, 32 sps, 2 bl, 2 sps, 1 bl, 4 tr, voltar.
11.ª a 52.ª Carreira — Repetir da 7.ª a 10.ª Carreira mais 10 vezes. Repetir, então, as 7.ª e 8.ª Carreiras mais uma vez.
53.ª e 64.ª Carreiras — Repetir a 5.ª e 6.ª Carreiras.
55.ª e 56.ª Carreiras — Repetir a 7.ª e 8.ª Carreiras.
57.ª Carreira — Fazer 42 blocos. Arrematar.
2.ª Extremidade.
Repetir da 1.ª a 4.ª Carreira da primeira extremidade.
Para completar a 2.ª extremidade, emendar o fio na correntinha inicial, 1 tr, 1 cd no mesmo lugar do fio emendado, 5 tr, picot, 5 tr, 1 mp no pft final do Centro (unindo assim a extremidade ao Centro), 5 tr, picot, 5 tr, 1 cd no mesmo cd da 2.ª Ex-

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
23-1-1952			
LITORAL			
Cananéia	37	30	0.0
Ilha de Itaipua	—	—	—
Santos	28	20	0.0
PLANALTO			
Observat.	28	14	0.0
Ataré	31	17	0.0
Bebedouro	—	17	0.0
Botucatu	32	19	0.0
Campinas	—	18	0.0
Ita	—	18	0.0
S. Carlos	32	19	19.6
Sorocaba	—	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	34	14	0.0
Taubaté	33	17	0.0
Pindamonhangaba	—	19	0.0
OUTRA			
Bauru	34	18	0.4
Catanduva	—	22	13.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, frescos.

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

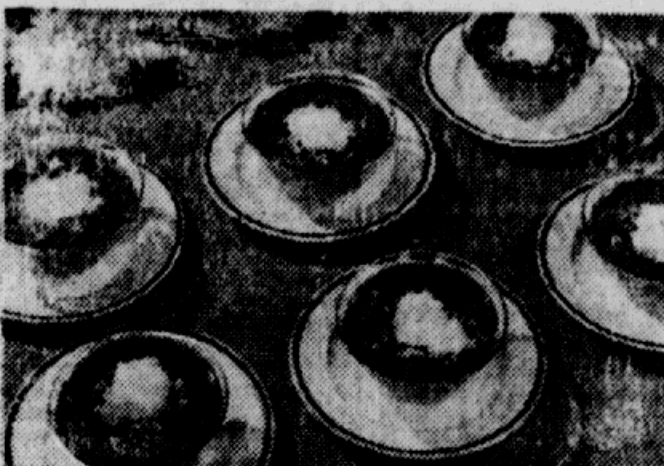
PUDINS TRADICIONAIS

Como eram gostosos os velhos pudins que a vovó fazia! Eram de dar água na boca! Hoje em dia, os pudins "pré-fabricados", tomaram o lugar dos gostosos quitutes caseiros. São mais fáceis de preparar, mais rápidos, mas... serão tão gratos ao paladar?

Muitas leitoras têm pedido receitas de pudins preparados à moda antiga. Apresentamos alguns, brasileiros, que foram escolhidos entre os mais saborosos. Gastam muito ovo, mas parece que o preço destes tende a abaixar. Experimente-os pois.

PUDIM DE LEITE

Ferva uma garrafa de leite com três colheres de maizena, 250 gramas de açúcar, um



pouco de canela, a casca de um limão e uma pitadinha de noz moscada. Depois que o leite tiver fervido um pouquinho, junte 12 gemas de ovos e 4 claras, muito bem batidas (se tiver um batedor elétrico, será melhor). Misture tudo muito bem.

LISTRADA DE PRETO E BRANCO



Para andar no seu bairro, nos dias muito quentes, Oshbach sugere esta saia em piquê negro, com blusa listrada de preto e branco. — (AFLA)

Coloque numa forma, e asse em forno moderado. Sirva frio ou gelado. Pode também ser feito em forminhas individuais.

PUDIM DE PAO

Tome 250 gramas de miolo de pão dormido e ponha num pouco de leite quente, de maneira que fique bem encharcado. Quando isso acontecer, esmague o pão com um garfo. Bata uma dúzia de gemas de ovos, muito bem batidas, junte 3 colheres de sopa de manteiga, tempere com canela, noz moscada, cravo da Índia e um pouco de sal. Acrescente a mistura, o pão esmagado, e depois adicione 250 gramas de açúcar. Bata 4 claras de ovos e junte a massa. Por último ponha um calice de vinho do Porto.

Coloque a massa numa forma untada com manteiga e deixe cozinhar em forno moderado, perto de uma hora.

Sirva com o seguinte molho: Ponha para derreter 2 colheres de sopa de manteiga. Junte 3 gemas de ovo, batidas com duas colheres de chocolate em pó e vinho branco, em quantidade que for necessária para conseguir uma boa porção de molho. Tempere com açúcar, casca de um limão, canela em pó e ferve tudo, mexendo constantemente.

PUDIM DE PASSAS

Passe pela máquina de moer, 12 quilos de bolachas, tipo Marie, ou maizena Bata 12 gemas de ovos e junte às bolachas moídas. Acrescente-lhe meio litro de leite e 3 caixinhas de passas sem caroços. Tempere com noz moscada, uma pitada de sal, e canela em pó. Ferva tudo. Quando a mistura estiver bem cozida e grossa, passe para uma forma untada e asse em forno moderado. Sirva com o mesmo molho, indicado para o pudim de pão.

PUDIM DE BATATA DOCE

Passe pelo espremador, 250 gramas de batatas doces, cozidas e descaçadas. Junte 80 gramas de manteiga, 5 gemas de ovo, 60 gramas de açúcar, um pouco de sal, a casca de um limão e canela em pó. Amasse tudo junto, até formar uma mistura homogênea. Junte as 5 claras, batidas em ponto de neve. Asse em forno moderado, numa forma untada com manteiga.

(TRANS WORLD)

A BONDADE E A SIMPATIA BASE DA ESCOLA MODERNA PARA A FORMAÇÃO MORAL DA CRIANÇA

VISCONDESSA DE STO. ALBANO

A escola é a ponte entre o lar e a sociedade, sendo a sua finalidade imediata converter a criança em cidadão útil.

Compete aos pais ministrarem educação à criança, pois a escola incumbe ilustrá-la e dar-lhe discernimento através dos livros, pelos mestres, tornando-a digna de viver entre os seus semelhantes.

O ambiente familiar exerce sobre a formação moral da criança grande influência. Aliás, todo ato automatizado ou inconsciente que praticamos na vida adulta nada mais é que o reflexo dos hábitos sedimentados no nosso passado. Esses, bons ou maus, adquirimos no lar, na infância, em cujo tempo absorvemos tudo o que presenciávamos, ouvimos e sentimos, e que se cristalizou na nossa personalidade adulta e no nosso caráter.

Estando a criança em contato mais imediato com a própria mãe do que com o pai, aquela é a responsável pela sua formação moral e pelo seu comportamento na vida social.

Quanto à instrução, a escola onde se aprende a ler, a escrever e a contar representa um resíduo, fósil das sociedades medievais.

A moderna escola primária, atualmente lecionada por professoras, deve ser um veículo das atividades mais necessárias à vida, tornando-se um prolongamento do lar.

O estudo sobre qualquer ramo de saber encarado pelo lado simpático é fértil e construtivo, pois a criança é um ser que pode facilmente ser conduzido pelo lado agradável das coisas. Tal a razão porque a educadora deve estudar o caráter, o gosto e as tendências da criança com carinho, e dar-lhe a atenção que merece. A simpatia e o amor agem com mais força do que o mais severo castigo. O velho aforismo "de pequenino se torce o pepino" não está a encontrar eco na escola nova do nosso tempo.

Deve a professora em primeiro lugar, ser amiga da criança, captar sua simpatia e ser justa. (Conclui na 7.ª página).

EM FUSTÃO PRETO



Lindo modelo em fustão preto enfeitado com alça de piquê forrada de piquê branco. — (TRANS WORLD)

A PLATEIA

A PLATEIA

novamente na trincheira!

O VETERANO DAS BATALHAS DO POVO

EM TODAS AS BANCAS A PARTIR DE AMANHÃ

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita
SAO JOAO

As 8 Vítimas — Dennis Price e Valerie Hobson — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nac. As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PLAZA
"PST. MARECHAL DEODORO"

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nac. As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — B. da Tela — Nacional — As 13, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Vida Difícil — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 hs.

RADAR

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

SAMMARONE
"PIRANGA"

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Vida Difícil — Band. da Tela — Nac. As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Arrastado Embaixo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Encantamento — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Falso Detetive — Super Nacional — Col. — Densa da Selva — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMAX
"SAO CAETANO"

Boris — Ronald Reagan — Dois Sujeitos Fabulosos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Sempre Jovem — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

TANGARA
"SANTO ANTONIO"

As Mil e Uma Noites — Maria Montez — Eles São os Sacrificados — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Jamoio
"SANTO ANTONIO"

Ave do Paraíso — Debra Paget — Eles São os Sacrificados — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 20 horas.

JUSTARA — Uma Mulher Por Dia — Jacques Pile e Danielle Godet — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

PAULISTANO — Noites de Paris — Claudine Dupuis — Amanhecer Faltoso — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Samoa — Proib. 10 anos — Esp. em Revista, 237 — Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — Espada de Monte Cristo — George Montgomery — Ilha dos Pigmeus — Proib. 10 anos — Esp. em Revista, 236 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Até o Último Homem — Richard Widmark — Comção na Fronteira — Proib. 14 anos — Esp. em Revista, 235 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Pandora — Ava Gardner — O Mundo Não Perde — Proib. 18 anos — Esp. da Semana 52x3 — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Rosa da America — Delia Garces — O Medico da Roca — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 397 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUI — José dos Telhados — Virgilio Teixeira — Lua de Mel a Socos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha da Vida, 343 — Nacional — As 19.15 horas.

MARROCOS

O Príncipe Pirata — Vitorio Gassmann e Milly Vitali — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

oasis

Amor Funesto — Kay Hammond e Lea Padovani — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — O Príncipe Pirata — Vitorio Gassmann e Carlo Ninchi — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — O Príncipe Pirata — Milly Vitali — O Crime do Presidio — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — O Príncipe Pirata — Carlo Ninchi — Duas Almas, Dois Destinos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O Príncipe Pirata — Vitorio Gassmann — Brasa Viva — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

D. PEDRO I — Dentro da Noite — Richard Basehart — Foi Comunista Para o F. B. I. — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — O Príncipe Pirata — Vitorio Gassmann — Tres e Demais — Proib. 10 anos — At. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — O Príncipe Pirata — Milly Vitali — Linda Embusteira — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

OBERDAN — Flor de Pedra — Vladimir Druzhnikov — A Jogadora — Atual. em Revista — Nac. As 19 horas.

IRIS — Sua Última Aventura — Arturo de Cordova — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

IDEAL — Flor de Pedra — Vladimir Druzhnikov — A Jogadora — Marcha da Vida — Nac. As 13.45 e 18.50 hs.

ESPERIA — Sua Última Aventura — Esther Fernandes — Mulher da Cidade — Proib. 14 anos — Esp. em Revista — Nacional — As 19 horas.

METRO HOJE

13:05 15:20 17:40 19:50 22:00 1/2 NOITE

Roxy
Rio

MULHER OU DEMÔNIO?
QUE ESTRANHO MAL PROVOCAVA
O AMOR DAQUELA CRIATURA?



oasis

HOJE

APÓS UMA NOITE
DE FESTAS, MÚSICA,
MULHERES, VINHO E
O LUAR DA SICILIA,
NÃO SE ACREDITA
EM NADA EXCETO
EM NOSSOS SENTIDOS

John Stafford e
Steven Pallas apresentam
KAY HAMMOND
LEA PADOVANI
CARLO NINCHI em

AMOR
FUNESTO

DIREÇÃO DE
John Clements e
Ludmila Tayda
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL

"The call of the blood"



"PANDORA" — Realizado em technicolor, nas aprazíveis e bucolicas terras da Espanha mediterrânea, "Pandora" é um filme que impressiona e arrebatia, com a beleza de suas cenas, com suas sequências de forte intensidade, pela impecável atuação de seus intérpretes. "Pandora" é uma adaptação moderna de célebre lenda do século XVI em torno de fabuloso personagem — o Holandês Errante. Encarnam os protagonistas centrais do argumento, dois dos mais proeminentes nomes da cinematografia atual: James Mason e Ava Gardner. Inclui ainda o elenco da sensacional película as figuras de Nigel Patrick, Sheila Sims, Harold Warrender e Mario Cabré, renomado toureiro espanhol, que fez uma estreia brilhante em "Pandora". Esta produção de Albert Lewin e Joseph Kaufman, dirigida pelo próprio Lewin, entrará em cartaz no circuito Metro a partir de hoje.

AVENIDA — Rainha dos Piratas — Yvonne de Carlo — Chicoite Traçoelro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Angústia de Uma Alma — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Protetor Perigoso — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O General Morreu ao Amanhecer — Gary Cooper — Bufalo Bill Volta a Galopar — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Desfile de Pascoa — Gene Kelly — Alameda da Saudade 113 — Nacional — As 19 horas.

YPE — Perdida de Amor — Irene Dunne — Sublime Ideal — J. Cinematog. — Nacional — As 19.30 horas.

CATUMBI — Mulher Satanica — Maria Montez — Rua Proibida — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — Kim — Errol Flynn — Anjo Sem Asas — Not. da Semana — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

CALIFORNIA — Salamandra de Ouro — Trevor Howard — Brasa Viva — Esp. Cinédia — Nacional — Proib. 14 anos — As 19 horas.

EXCELSIOR — Posto Avançado em Marrocos — George Raft — Piratas de Capri — Marcha da Vida — Nacional — As 19.45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Dias, barras — Neusa, trapezista — Piolin e Pinatti — A Dupla de Ouro — 2.ª parte a comédia: "Meu Chamego é Vici" — As 20.30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Anky e Mory — Humberto Simões — Irmãos Quinzote — Henrique e Arreila — 2.ª parte a comédia: "Arreila Entre os Bandidos" — As 21 horas.

PUBLICAÇÕES

"FRANCISCO DE CASTRO" — Em elegante folheto, foram dadas à publicidade as orações pronunciadas pelos Drs. Símeão Rangel Pestana e Antonio Vicente de Azevedo, por ocasião de uma sessão solene comemorativa do 50.º aniversário da morte do prof. Francisco de Castro.

Trata-se de uma homenagem do Instituto Medicamento Fontoura e das Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wreth.

"REVISTA DA BOLSA" — Publicação da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo — Números de novembro — Abre com o artigo "Divida Pública do Brasil". Inclui, além de artigos e comentários sobre finanças, várias tabelas sobre câmbio.

Como nos demais números, publica interessante seção — Consultório Jurídico-Bolsístico.

"REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO" — Órgão de interesse da administração — Ano XIV — Volume IV — Número de novembro — Abre com a crônica "Instituto Brasileiro de Administração".

"OS TRÊS GARCÍAS"

"Os três Garcías" são brigueses, românticos, valentes, enfrentam a fúria de um leão bravo, mantêm o luto com maestria, dominam, cavalheirismo, são rápidos no grito, dão a vida por um belo de uma bela pequena.

A ação deste filme que será o novo cartão do Programa Barão no cine Paratodos se desenvolve vertiginosa e empolgante entre sobrevoos de aviação e músicas vigorosas, amor romântico e duelos sangrentos, canções melodiosas e emocionantes saídas.

Difícil, muito difícil é encontrar um filme tão vivo, ardente e vigoroso como "Os três Garcías", que narra a vida irrequieta de uma tribo de rapazes valentes, indômitos e românticos, apaixonados pela mesma encantadora pequena.

No elenco figura Pedro Infante, que tem a seu cargo o papel principal, um nome novo no Brasil, porém popularíssimo no México e nos E.E. U.U. e no resto da América Latina, como ator e cantor extímulo, pois possui uma voz admirável. Os outros dois Garcías são Abel Salazar e Victor Manuel Mendonça, e a "leading girl" é Margá Lopez, uma linda encantadora que já fez seu brilhante debut no filme "Meia Noite", ao lado de Arturo de Córdova.

"TUDO AZUL", O FILME DE CARNAVAL NAVAL DA "FLAMA"

Quem quiser encontrar as expressões do nosso teatro, cinema, rádio, esporte e música "Tudo Azul", o filme de carnaval da Flama, que conta com um grande elenco, encabeçado por Marlene, Luis Delfino, Leila Suarez, Milton Carneiro, Lúcia Batista, Dalva de Oliveira, Virginia Laine, Carmelita Alves, Jorge Goulart, Black-Out, 4 Ases e um Coringa, e a participação da Escola de Samba "Imperio Serrano".

As melhores músicas de carnaval de 1952, estão em "Tudo Azul", tais como "Deixe essa mulher chorar", "Maria Candelária", "Apanhador de Papéis", "Clementina", "Grão de Areia", "Eu sou o Balão", "Eu Quero Salsicinha", "Sereia", "Eva", "Laila de Azul", "Mundo de Zinco" e outros tantos sucessos.

"Tudo Azul" será exibido muito provavelmente nesta capital, apresentando pela Cinéclube.

GLENN FORD ROMANCEANDO COM RHONDA FLEMING

Uma nova dupla surge em "A Mensagem dos Renegados", dirigido por Leslie Pottin para o Paramount, e que o Ipiranga apresenta. É ela constituída por Glenn Ford, um dos mais expressivos artistas jovens de Hollywood e da linda Rhonda Fleming. Como não poderia deixar de acontecer, Edmond O'Brien completa o excelente trio. A produção é de Irving Asher.

MOVEIS DE ESTILO

Objetos de Arte. Galeria de Quadros de autores célebres.

CASA VIRGILIO

22-41-98

Rua Chile, 25 — Rio.

"O PRÍNCIPE-PIRATA" (Il Leone di Amalfi), um acontecimento que foi história, que se tornou lenda e agora retorna no cinema, e também apaixonante realidade. O drama da luta entre normandos e italianos no século IX, filmado com grandes cuidados pelo Oro-Film, e distribuído pela Art-Films, resultou numa produção de valor inestimável, graças ao dinamismo que lhe emprestou o diretor Pietro Francisci, e as interpretações de Vitorio Gassmann, Carlo Ninchi e Mario Ferrari, ladeados por duas das mais belas e sedutoras estrelas jovens do cinema peninsular, Elvy Lissak, a rival da "atomica" Silvana Mangano, e Milly Vitale, entre "brothins" excepcionais. A estreia de O PRÍNCIPE-PIRATA, que se dará hoje no cinema Marrocos, marcará um acontecimento de relevo na "season" cinematográfica da cidade.

O cine MARROCOS festeja seu 1º aniversário na data em que São Paulo comemora seus 299 anos de gloriosa existência.

O EXPLORADOR das MULHERES do ORIENTE!



VITTORIO GASSMANN MILLY VITALE

Carlo Ninchi, Mario Ferrari, Sergio Fantoni

PRÍNCIPE PIRATA

"Il Leone di Amalfi"

DIREÇÃO DE PIETRO FRANCISCI

PROIB. ATÉ 10 ANOS

ACOMP. COMP. NAC

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo, pelo menos durante 60 dias.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Band. da Tela, 419 — As 13.30, 15.15, 17.40, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

ART-PALACIO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 124 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Idolo Dourado — John Derek — Columbia — J. da Tela, 310 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

OPERA — Os Mortos Falam — Sally Grey — Proib. 14 anos — Monogram — Atual. Atlântida, 52x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmax — Esp. em Marcha, 405 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Castelo Invenível — Richard Greene — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Festa Nacional do Trigo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmax — J. da Tela, 309 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Noite de Stambul — Richard Denning — Proib. 14 anos — O Vale dos Fantasma — Aventuras de Jesse James — Série — C. J. Inf. 24 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Tela, 123 — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

MAJESTIC — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 123 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Os Mortos Falam — Sally Grey — Proib. 14 anos — Monogram — C. J. Inf. 41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Revista, 224 — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

NACIONAL — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Amor e Odio na Floresta — Technicolor — J. da Tela, 308 — As 13.50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — A Marca Rubra — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

CRUZEIRO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Band. da Tela — Nacional — As 13.50 e 18.50 horas.

CLIMAX — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 370 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

ROIAL — Os Mortos Falam — Sally Grey — Proib. 14 anos — Debandida — Band. da Tela — Nac. As 19.10 horas.

PIRATININGA — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Tesouro do Vulcão — Rep. C. 134 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Pista Violenta — F. Jornal, 232x15 — As 14 e 19.10 horas.

BABILONIA — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Terrível Ameaça — At. C. 91 — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Romântico Jogador — F. Jornal, 235x15 — As 19.10 horas.

BRASIL — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Esp. da Tela, 121 — As 13.50 e 18.50 horas.

REX — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — No No Nanette — At. Revista, 232 — As 18.50 horas.

LUX — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Turbilhão no Pacífico — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

ESTRELA — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — A Marca Rubra — Band. da Tela — Nacional — As 19.10 horas.

JUPITER — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Tesouro do Vulcão — At. C. 136 — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Esp. em Marcha, 402 — As 18.45 horas.

SAVOY — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Band. da Tela — Nacional — As 18.35 horas.

ODEON — Sala Azul — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — Na Solidão do Inferno — Cultura Física — Nacional — As 19.10 horas.

CAPITOLIO — Castelo Invenível — Richard Greene — Proib. 10 anos — Technicolor — Freddie o Magico — Not. da Semana, 51x52 — As 13.50 e 19 horas.

BRAZ POLITAMA — Os Mortos Falam — Stephen Murray — Proib. 14 anos — Felizardo do Azar — Not. da Semana, 51x51 — As 19.15 horas.

S. PEDRO — Monstro do Artigo — Proib. 14 anos — Amazonia Indomável — Documentário — Bom Jesus da Lapa Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — Vingança de Jesse James — Mac Donald Carey — Proib. 14 anos — Reliquia de Amor — Band. da Tela — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

CANDELARIA — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Cow Boy no Arizona — Turismo Americano — Nacional — As 13.30 e 18.50 horas.

COLONIAL — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Turbilhão no Pacífico — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — A Densa Aljebrada — Doc. 5 — As 18.45 horas.

"HORA DA DECISÃO" — Brian Donlevy, Ella Reines e Forrest Tucker encabeçam o elenco da produção da Republic Pictures. "Hora da Decisão" (Fighting Coast Guard), da qual temos uma cena. Será apresentada 2.ª feira, no Bandeirantes e circuito.

O CLASSICO CORINTHIANS VS. PALMEIRAS ENCERRARA' O CAMPEONATO BANDEIRANTE

Santos e São Paulo ainda lutam pela quarta colocação — Dois prêmios marcados para amanhã à tarde — Um embate diurno e outro noturno serão efetuados no sábado — Jogos da última rodada do certame paulista

Domingo, com a disputa do clássico Corinthians vs. Palmeiras, ficará definitivamente encerrado o certame paulista correspondente à temporada de 1951, que apresentou o alvinegro como o detentor do título e o alvi-verde na segunda colocação. Portanto, embora as posições dos dois clubes já estejam definidas, trata-se de um choque dos mais emocionantes, que reunirá os dois primeiros colocados, seguidos de uma vitória das mais brilhantes.

DOIS PREMIOS MARCADOS PARA A TARDE DE AMANHÃ
Antecipando seus encontros, São Paulo vs. XV de Novembro e Juventus vs. Portuguesa Santista serão adversários amanhã à tarde, aproveitando o feriado estadual.

O tricolor, amplo favorito do embate, lutará no Pacaembu estando, portanto, credenciado a vencer por larga margem de tempo, para confirmar sua posição na tabela de classificação no quarto posto, que também é pretendido pelo Santos.

No outro confronto, na rua Ja-

vari, o Juventus receberá a visita da Portuguesa Santista. Trata-se de um jogo sem expressão, fadado a um completo fracasso financeiro.

MAIS DOIS JOGOS NO SABADO

Por outro lado, a Portuguesa de Desportos entrou em entendimento com o Ipiranga, antecipando o jogo para a tarde de sábado, no Pacaembu, quando será realizado o prêmio Santos vs. Guarani, em Santos, sob a luz dos refletores de "Iluminária Caldeira". O grande santista nesse caso, de fato, empregará seus melhores recursos para não ser surpreendido em seus jogos, para não perder a quarta colocação em favor do São Paulo, à que continua a luta por esse posto.

PREMIOS COMPLEMENTARES

Completando a última rodada, além do clássico, ainda serão disputados o jogo Ponte Preta vs. Comercial, em Campinas, e Jabuca vs. Nacional, em Santos. São dois jogos de importância, que reúnem adversários de fraca possibilidade técnica.

O BRASIL NOS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINKI

Importantes resoluções tomadas pelo Comitê Olímpico Brasileiro

SO' EMBARCARA' O ATLETA PODERA' SER ACOMPANHADO DA FAMILIA — NOTAS

No sentido de acatarmos os interesses do esporte nacional, e de permitir a constituição de uma equipe à altura da importância dos jogos, o Comitê Olímpico Brasileiro, em sua última reunião, resolveu expedir as seguintes instruções:

Considerando que em atenção às observações já feitas em Olimpíadas anteriores e sobretudo do Pan-Americano, que foi um grande e precioso teste para a formação da nossa equipe aos Jogos Olímpicos de 1952;

Considerando serem necessárias medidas preliminares em relação a compromissos a serem assumidos por dirigentes e competidores;

Considerando por fim ser a participação aos Jogos Olímpicos

uma honra para aqueles que forem designados e sobretudo um prêmio aos atletas que subirem sempre dedicados a esse fim;

Considerando portanto que no deveremos enviar a Helsinki o que possuímos de melhor e mais selecionado, quer em atletas, quer em competidores a fim de poder se dar o necessário conforto e atenção aqueles que mais necessitam;

O Comitê Olímpico Brasileiro resolveu baixar as seguintes instruções:

a) — A direção da Delegação deverá ser a mais reduzida possível, levando-se o pessoal estritamente necessário, a fim de poder reverter todas as demais possibilidades em favor dos competidores;

b) — Só será designado dirigente de cada esporte, aquele que

Encerra-se amanhã o Congresso Desportivo Amadorista

PLENO EXITO OBTVE O CONCLAVE — VARIAS TESES APROVADAS — PALESTRAS DE ICARO DE CASTRO MELO, LEOPOLDO SANT'ANA E ARI SILVA — OUTRAS NOTAS

Sob a presidência do sr. Manoel de Figueiredo Ferraz, prosseguem, com grande êxito, as sessões plenárias do I Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores.

Presentes, todas as noites, dezenas de representantes das federações amadoristas e centenas de representantes de clubes varzeanos, o citado conclave alcança o maior êxito.

Debatendo as teses apresentadas, que somam quase meia centena, os congressistas expõem, em discussões interessantes, os seus pontos de vista, numa demonstração não somente de entusiasmo pelo Congresso, mas, também, de profundo conhecimento dos problemas dos clubes amadoristas filiados ou não às Federações.

AS TESES APROVADAS

Na sessão de ontem, quando

falou o sr. Flavio Costa, conhecido técnico de selecionados varzeanos, foram aprovadas várias teses. O sr. Flavio Costa, do Rio de Janeiro, presidente do Clube de Regatas Flamengo e do Conselho Nacional de Desportos, comentou o esporte da imprensa carioca.

Aos visitantes, a mesa do Congresso concedeu, com aprovação unânime do plenário, diplomas de congressistas de honra.

A palestra do sr. Flavio Costa, que durou exatamente 90 minutos, foi constantemente interrompida de perguntas dos interessados, sendo irradiado pela Rádio "Pan-Americana".

Uma das teses aprovadas foi a de autoria do dr. José Altenfelder Silva, mais conhecido como Jorge Amaral, sobre o preparo físico do jogador de futebol. Defendeu o seu autor, no trabalho apresentado, a tese de que a exigência, dos clubes e esportistas varzeanos, de determinado tipo de ginástica, para preparo

físico, além de ser inexistente — pois que os futebolistas varzeanos trabalham e de pouco tempo dispõem para praticar outro esporte — é desnecessária.

Sugere, então, que os clubes — como anteriormente ensinam os seus jogadores — exercitem em barra fixa, para desenvolver os músculos superiores, compensando o desenvolvimento dos inferiores, que resulta do futebol.

A tese, de acordo com sugestão da comissão que a estudou, composta pelos srs. Alvaro Barbosa, Dimas de Almeida, Luiz Gonzaga e do relator Teobaldo de Andrade, foi aprovada.

PROBLEMAS DE SAUDE

Outra tese aprovada, foi a de autoria do jornalista Otávio Gonçalves, sobre a saúde do jogador, provocada pelo excesso de prática esportiva. Nela, o seu autor encarece a necessidade de uma campanha educativa, com o objetivo de impedir que os atletas — principalmente os varzeanos — joguem futebol pela manhã e à tarde.

Além, com igual finalidade, o congressista Basílio Espósito apresentou tese, condenando, categoricamente, os jogadores e clubes, que, aos sábados e domingos, jogam futebol durante horas seguidas.

A tese do sr. Basílio Espósito foi aprovada por unanimidade e, como as demais, será publicada nos anais do Congresso, numa homenagem, também, aos muitos anos em que o Babo — como é conhecido o seu autor — dedica ao esporte varzeano, como cronista especializado.

COLONIA DE FERIAS

A tese do sr. Oscar Ernesto Funck propõe ao Congresso dirigirse às autoridades municipais, para a localização, em estância climatérica próxima à capital, de uma colônia de férias, para os filhos e para os próprios esportistas amadores.

Embora julgando irrelevante, pelo menos por enquanto a ideia, a comissão propôs a inclusão da tese nos anais, para que no futuro se saiba que os esportistas varzeanos desejam essa colônia de férias.

CONTRA O ALCOL

Numerosas teses foram apresentadas contra o abuso do álcool, pelos desportistas. Uma das teses, de autoria do sr. Mario de Oliveira Gonçalves, foi aprovada pela comissão de saúde e, em seguida, pelo plenário. Chama-se a referida tese "O álcool e suas maldicas consequências".

DUAS GRANDE TESES

Dois grandes teses ocuparam, a seguir, a atenção do plenário. A primeira, de autoria do sr. Thomas Mazzoni, intitulada "A varzea de outros tempos", constitui magnífica contribuição para a história do futebol brasileiro. Demorando-se no relato de fatos pitorescos da varzea de outrora, relembrando os grandes clubes e os grandes jogadores que se transformaram, depois, em ídolos da "torcida" paulista e nacional.

A de autoria do sr. Thomas Mazzoni, intitulada "A varzea de outros tempos", constitui magnífica contribuição para a história do futebol brasileiro. Demorando-se no relato de fatos pitorescos da varzea de outrora, relembrando os grandes clubes e os grandes jogadores que se transformaram, depois, em ídolos da "torcida" paulista e nacional.

Olympicus fez, no seu trabalho, um relato curioso, raro e preciso das primeiras pugnas futebolísticas travadas em São Paulo, nos campos da varzea do Carmo, no Bom Retiro, na Lapa, lembrando o nascimento do hoje Corinthians Paulista, do Ruggenro, hoje Palmeiras, e de tantos outros clubes, alguns dos quais, como o Eden Liberdade, o S. Cristovão e o Claplatina, e outros, estão participando do I Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores.

A tese de Thomas Mazzoni foi aprovada de aplausos, devendo ser publicada para distribuição aos clubes, pelo Conselho Municipal de Esportes.

Outra tese interessante é a de autoria do sr. José Miguel Berardi, sobre aspectos médicos e físicos do futebol. Essa tese que mereceu parecer favorável da Comissão de Saúde, do relator Teobaldo de Andrade, também, por sugestão do congressista Jairo

JUIZES PAULISTAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO
Atendendo solicitação da C. B. D., a Federação Paulista de Futebol acaba de indicar os apitadores paulistas que dirigirão os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol. Francisco Kohn Filho, Caetano Bovino e Jorge Miguel foram os nomes apontados pela entidade da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, que já comunicou essa decisão à máxima mentora do futebol nacional.

SURGIRA DOMINGO O CAMPEAO DO INTERIOR
Linense e XV de Novembro, de Jd. Jd., finalistas do certame da Segunda Divisão, conforme ficou resolvido pela F. P. F., decidiram dominar o título de campeão do "interland", ficando assegurado que a partida será disputada domingo pela manhã, no Pacaembu. O resultado da partida será definitivo, havendo uma prorrogação de trinta minutos em caso de empate. Persistindo a igualdade no marcador, serão feitas quantas prorrogações forem necessárias. O vencedor, porém, não enfrentará o Jabuca, lutando para subir à Primeira Divisão, enquanto os santistas defenderão sua permanência nessa categoria.

SERA NOTURNA O PREMIO SANTOS VS. GUARANI
A última rodada do certame bandeirante sofreu diversas antecipações, já que os clubes de menores possibilidades procuraram fugir à concordância do clássico Corinthians vs. Palmeiras. Entre os jogos antecipados por essa medida figura o prêmio Santos vs. Guarani. Todavia, o jogo será disputado sob a luz dos refletores de Vila Belmiro, em virtude da forte canícula reinante na cidade paulista.

UM COMBINADO SAO PAULO-PALMEIRAS ENFRENTARA O DESPORTIVO DE CALI
Dia 30, mais um jogo internacional será disputado no Pacaembu. Caberá ao São Paulo enfrentar o Desportivo de Cali, famoso conjunto do futebol colombiano. Além do interesse do público esportivo em conhecer o conjunto de Bogotá, mais um atrativo dos mais interessantes acaba de ficar assegurado. O tricolor, em boa hora, acertou com os elementos da defesa serão fornecidos pelo tricolor, enquanto o ataque será formado pelos "cracks" do alvi-verde.

PALESTRAS

Ontem, falou aos congressistas, o engenheiro Icaro de Castro Melo, cuja palestra, sobre construção de estádios e campos desportivos, ilustrada com projeções de projetos, foi das mais interessantes.

Hoje, falará aos congressistas o prof. Leopoldo Sant'Ana, conhecido e reputado conhecedor de leis e regras de futebol. A palestra de Leopoldo Sant'Ana poderá ser assistida por todos os interessados, congressistas ou não. O local é a rua Nestor Pestana, 198, sede do Clube Scandinavo.

Amãnhã, quando se encerrar o Congresso, falará o jornalista Ari Silva.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

O I Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores será encerrado amanhã, às 17 horas, na Biblioteca Municipal.

Os diplomas de congressistas continuam sendo entregues, a rua Nestor Pestana, 198, aos clubes inscritos e seus associados.

ASSISTENCIA AOS CLUBES

Na sessão plenária de ontem, foi aprovada uma tese do Excmo. Clube Estrela do Mocho Velho, sugerindo ao Conselho Municipal de Esportes conseguir, da Prefeitura, uma ambulância exclusivamente para atender aos acidentes em clubes varzeanos, bem assim como colocar a disposição dos varzeanos serviço de Abregratificação, para o necessário atendimento torcedor.

Pelando sobre a tese, um dos congressistas informou que a ambulância já foi solicitada à Secretaria de Higiene e que o SEME, a sua ambulância de radiografias. Ficou, então, constando da ata um voto de louvor ao sr. secretário de Higiene e ao SEME, pela colaboração prestada.

APOIO DO C. N. D.

Durante os trabalhos, o congressista Jairo Pinto de Araújo comunicou que impossibilitado de comparecer, conforme desejaria, o sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, solicitara-lhe que o representante no conclave, assegurando, por seu intermédio, ao Congresso, o apoio daquele órgão federal.

OS PAULISTAS NAS ELIMINATORIAS NACIONAIS DE REMO

SEGRE HOJE PARA O RIO DE JANEIRO A SELEÇÃO DA FEDERAÇÃO DO REMO DE S. PAULO — A EMBAIXADA BANDEIRANTE SERA CHEFIADA PELO SR. OTAVIO ALBIERI — OS INTEGRANTES

Consoante a deliberação do Conselho Técnico de Remo de Desportos, as eliminatórias entre os remadores nacionais, para a formação da equipe que nos representará no certame continental de Valdivia, no Chile, obedecerá ao sistema da "melhor de três", evitando, dessarte, escolhas pouco acertadas para um acontecimento como o que se anuncia para dentro em breve.

No próximo domingo, pela manhã, serão realizadas as primeiras provas de seleção, tendo como local a Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, para onde convergiram os mais destacados valores do esporte náutico brasileiro, com possibilidades de exibição de primeira grandeza, dando o apurador grau de preparo experimental da maioria dos participantes.

Os paulistas realizaram na presente temporada um trabalho dos mais interessantes, o que facultou a organização de conjuntos integrados por elementos de grande projeção em nossos círculos náuticos, portanto, capazes de classificarem-se frente aos mais categorizados

representantes de outros Estados, notadamente os guanabarrinos.

Nos barcos sem timoneiro os bandeirantes contam com boas possibilidades de êxito, tudo dependendo, não resta dúvida, das condições locais, porque além do excesso de calor que domina a Guanabara, há a considerar a diferença de água, que sempre constitui um obstáculo para os nossos, ainda mais se levarmos em conta que não mais são realizadas competições náuticas em Santos, afastando, assim, os nossos militantes do contato com o mar.

SEQUEM OS PAULISTAS

Os remadores da Federação do Remo de São Paulo, classificados para as eliminatórias nacionais, deverão seguir na tarde de hoje, via aérea, para a capital do país, onde aguardarão as competições a serem promovidas sob os auspícios do Conselho Técnico de Remo, da C. B. D.

A chefia da equipe paulista foi confiada ao sr. Otávio Albiéri, destacado dirigente da náutica bandeirante, estando a

nossa embaixada assim constituída:

Patrões: Antonio Spino e Mario Pacheco de Queiroz. Outrigger a 4 remos com patrão: remadores: Egisto Betti Netto, Vilão de Oliveira, Fermin Contrera Toro e Hercílio Macellaro. Outrigger a 2 remos sem patrão — remadores: Erich Jany e Guenter Jany. Single Scool — remador: João Dareszo. Outrigger a 4 remos sem patrão: Edson José Simon, Arnaldo Tessari e Caio V. de Castro. Double Scool — remadores: Estanislau Furmankiewicz e Francisco Zechman. Outrigger a 4 remos: Vitor M. Guglielme, Renato Laranjeira, Valter Herbst.

Federação Paulista de Hoquei e Patinação

A NOVA DIRETORIA

Em assembleia realizada a 9 de janeiro p.p. foi eleita a diretoria da Federação Paulista de Hoquei e Patinação que regerá os destinos da entidade durante o ano de 1952.

Feita a apuração verificou-se ter sido eleito para presidente o sr. Edgard Horta Rodovai, do Club A. São Paulo e para vice-presidente o sr. Ubirajara Martins de Souza, do Tênis Club Paulista. Pela mesma assembleia foi eleito o Conselho Fiscal, que ficou assim constituído: Divaldo Pinotti do Tênis Club Paulista, Italo Ciambelli da S. E. Palmeiras e Tercio Badaró da A. D. Floresta.

Em seguida, e de acordo com as disposições estatutárias, foram nomeados os demais dirigentes que são os seguintes:

Secretário geral: J. C. Martins de Souza, da A. D. Floresta; primeiro secretário: A. Reguena Neto do Club Paulista de Patinação; segundo secretário: Lindolfo G. Oliveira do G. B. Patinação; 1.º tesoureiro: O. Valério; Recomeço, do C. Paulista de Patinação; 2.º tesoureiro: Paulo Sadanha Gama, do C. A. Ipiranga; diretor técnico: Raul Lira Campos, do C. A. Ipiranga; diretor de propaganda: J. C. da Silva Lemos, do G. B. Patinação; diretor de arbitragem: Raul Mesquita, da S. E. Palmeiras.

Assim, ficou constituída a nova diretoria da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, com o seguinte

lente contra o Palmeiras.

Em perspectiva novas exibições de Fangio e Gonzalez

Duas competições, uma em São Paulo e outra no Rio — Boas oportunidades para Chico Landi desforrar-se — Provas em Interlagos e na Quinta da Boa Vista

Decidido, em princípio, o Automóvel Clube do Brasil fazer disputar, no dia 3 do mês vindouro, a prova "Circuito da Quinta da Boa Vista", e promover no dia 10 outra competição no autódromo de Interlagos.

Em ambas, participarão os "ases" internacionais do esporte de volante que se encontram em nosso país, como sejam Juan Manuel Fangio, campeão mundial; José Froilan Gonzalez, campeão argentino e piloto n. 3 do mundo; Felice Bonetto, veterano piloto da equipe das famosas "Alfas"; Nelo Paganí, campeão mundial de motociclismo de 1950 e da Ita-

lia em 1951, juntamente com os nossos melhores corredores, entre eles Chico Landi, Francisco Marques, Gino Bianco, Francisco Credentino, Rubens Abrunhosa, Manuel de Toffé, Oldemar Ramos, Benedito Lopes, Mario Valentim, Pinheiro Pires e Aumar de Góis Daker.

A perspectiva de novas exibições de Fangio e Gonzalez, vencedores do V Grande Premio "Cidade de São Paulo" e do XI Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", onde deram ojeiras provas de habilidade e arrojos dos pilotos, é motivo para grande satisfação de aficionados do esporte de volante, os quais anseiam pela oportunidade de presenciarem um novo confronto entre os renomados campeões e os volantes italianos e brasileiros.

Para o nosso consagrado campeão Chico Landi apresentam-se boas oportunidades para desforrar-se dos revezes sofridos.

Na prova efetuada em Interlagos, foi ele traído pela sua "Ferrari", cujos defeitos apresentados no diagrama da bomba de gasolina obrigaram-no a recorrer aos serviços mecânicos, parando por oito vezes no "pit" box.

Na disputa do circuito da Gavea, onde seu carro apresentou-se em ótimas condições, foi ele vítima da fatalidade, pois ocupando a liderança da corrida e com muita probabilidade de vencer,

teve sua vitória truncada pelo italiano Paganí que, atropalhando-o numa curva perigosa, fez com que batesse no meio-fio quebrando a roda traseira.

Forçado a parar no box, Chico Landi viu esvaírem-se as possibilidades de triunfo com a perda de preciosos minutos.

Todavia, portando-se com fibra, galhardia e denodo, deu ele exuberantes provas da sua alta classe e valor, conquistando um honroso segundo lugar.

diversos raios da roda traseira.

Forçado a parar no box, Chico Landi viu esvaírem-se as possibilidades de triunfo com a perda de preciosos minutos.

Todavia, portando-se com fibra, galhardia e denodo, deu ele exuberantes provas da sua alta classe e valor, conquistando um honroso segundo lugar.

Chico Landi, cuja oportunidade para uma "revanche" é por ele ansiosamente aguardada

do diversos raios da roda traseira.

Forçado a parar no box, Chico Landi viu esvaírem-se as possibilidades de triunfo com a perda de preciosos minutos.

Todavia, portando-se com fibra, galhardia e denodo, deu ele exuberantes provas da sua alta classe e valor, conquistando um honroso segundo lugar.

diversos raios da roda traseira.

Forçado a parar no box, Chico Landi viu esvaírem-se as possibilidades de triunfo com a perda de preciosos minutos.

Todavia, portando-se com fibra, galhardia e denodo, deu ele exuberantes provas da sua alta classe e valor, conquistando um honroso segundo lugar.

diversos raios da roda traseira.

Forçado a parar no box, Chico Landi viu esvaírem-se as possibilidades de triunfo com a perda de preciosos minutos.

Todavia, portando-se com fibra, galhardia e denodo, deu ele exuberantes provas da sua alta classe e valor, conquistando um honroso segundo lugar.

diversos raios da roda traseira.

Forçado a parar no box, Chico Landi viu esvaírem-se as possibilidades de triunfo com a perda de preciosos minutos.

Todavia, portando-se com fibra, galhardia e denodo, deu ele exuberantes provas da sua alta classe e valor, conquistando um honroso segundo lugar.

diversos raios da roda traseira.

Forçado a parar no box, Chico Landi viu esvaírem-se as possibilidades de triunfo com a perda de preciosos minutos.

Todavia, portando-se com fibra, galhardia e denodo, deu ele exuberantes provas da sua alta classe e valor, conquistando um honroso segundo lugar.

diversos raios da roda traseira.

5 POR DIA...

1 — Dos clubes esportivos cariocas que praticam o futebol profissional, quatro deles também se dedicam a um grande destaque, ao remo: o Vasco, o Flamengo, o Botafogo e o S. Cristovam. O Fluminense, nos esportes aquáticos, destaca-se na natação e no polo-aquático. O America também cultiva a natação.

2 — Uma das mais famosas corridas de automóveis do mundo foi a Taça "Vanderbilt". Corrida disputada de 1904 a 1910. Sete vezes. Sete vezes estropeou e matou muita gente! A última disputa da "Vanderbilt" foi em 1910, e perante 500 mil espectadores que circulavam as estradas que faziam parte de seu percurso. Nesse ano, houve quatro mortos e 22 feridos. E não mais se efetuou a "horripilante corrida da Taça Vanderbilt" porque ela considerava sua finalidade, a despeito dos inúmeros mortos e dos inúmeros feridos, deu à indústria automobilística, principalmente a dos EE. UU., impulso que nunca mais se deteve.

3 — O mais famoso "bookmaker" do turf norte-americano é o finlandês Frank Erickson que emigrou para os EE. UU. há muitos anos. De modo garçô que era tornou-se proprietário de uma grande cadeia de apostas em corridas de cavalos. Sua maior fonte de renda está no fato de receber a "descontagem" dos demais "bookmakers".

4 — O xadrez é considerado o mais insólito desporto que existe. Talvez por isso as mulheres não se dedicam ao xadrez. Detestam-no.

5 — O Corinthians conquistou, com a vitória sobre o Guarani, em 13-1-52, o seu 13.º campeonato paulista de futebol, assinando, até aquele jogo, o recorde de gols: 97. Pois bem, foram também 97 os jogadores que se tornaram campeões de São Paulo com os 13 campeonatos corinthianos. — L. S.

Decidido o Campeonato Paulista de Polo Aquático

COUBE AO TIETE O TITULO MAXIMO, APOS EXPRESSIVAS VITORIAS SOBRE O FLORESTA — ZAPPAROLLI FOI O "ARTILHEIRO" — EQUIPES

O Campeonato Paulista de Polo Aquático, como nos anos anteriores, contou apenas com a participação das equipes representativas da Associação Desportiva Floresta e do Clube de Regatas Tietê, tradicionais rivais de todas as jornadas aquapólicas cumpridas entre nós.

A decisão do título procedeu-se através da clássica série "melhor de três", sendo que no segundo embate ficou virtualmente decidido, em favor da turma "vermelhinha", o título máximo do polo aquático bandeirante.

Esta competição, pelas suas características, lotou reunir na piscina do Clube de Regatas Tietê uma das maiores assistências de todos os tempos, ressaltando mais uma vez o interesse dos

esportistas de nossa terra pelas boas demonstrações das especialidades esportivas cultivadas entre nós.

O conjunto do Tietê, que na primeira partida, conseguiu o triunfo após a prorrogação regulamentar, na partida decisiva procurou, desde o início, avançar-se no placarde, e dessarte conseguiu registrar uma autêntica goleada, muito embora o número de tentos consignados não traduziu o que foi o desenvolvimento da pugna.

Pela primeira vez na história do polo aquático paulista, chegou-se ao término de uma partida dessa natureza sem o registro de um só incidente. Dever-se-ia a conduta firme do dirigente da partida, sr. José

André Beretta, que mantendo apreciável nível disciplinar entre os ilustres, não deu margem a qualquer manifestação de assistência.

Outro fato que causou excelente impressão, e que decorreu do nível disciplinar imposto pelo árbitro, e o que diz respeito à expulsão de jogadores. Nenhum dos participantes foi obrigado a deixar a piscina por transgressão às regras, permitindo plena atuação dos dois conjuntos.

Como sempre, o "artilheiro" da etapa decisiva do Campeonato de Polo Aquático foi o tieteano Zapparolli, que na noite de antemão conseguiu vencer a mata de Greber nada menos de quatro tentos, entre os

seis que constituíram o escore em favor dos "vermelhinhos".

A turma do Floresta, embora se empenhasse com vigor, não pôde de forma alguma evitar que a contagem se elevasse consideravelmente, ante os arremessos precisos e indeneáveis que foram desferidos contra a sua meta.

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

TIETÊ — Beretta, Fix, Gustavo Schall, Gregor, Zapparolli e Wilson.

FLORESTA — Greber, Silvano, Vallejo, Stradas, Caroprene, Alcides e Michalini.

A direção da peleja coube ao esportista José André Beretta, cuja atuação foi das melhores, "artilheiro" na mata, os srs. "da Daper", como apelidaram a Anicelino, como cronista.



ALCOOLICOS ANONIMOS

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS

Rua Senador Feijó, 181 — 2.º and. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sessões-terças das 20 às 21 horas.

Pinto de Araújo, será publicada em folheto à parte para distribuição aos clubes.

Estes, em reunião, os trabalhos aprovados ontem, pelo I Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores.

APOIO DO C. N. D.

Durante os trabalhos, o congressista Jairo Pinto de Araújo comunicou que impossibilitado de comparecer, conforme desejaria, o sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, solicitara-lhe que o representante no conclave, assegurando, por seu intermédio, ao Congresso, o apoio daquele órgão federal.

OS PAULISTAS NAS ELIMINATORIAS NACIONAIS DE REMO

La Fontaine-Sinless e Ninho-Nerú, as parelhas favoritas dos classicos da semana em Cidade Jardim

SOBERBO O CAMPO DO G. P. "25 DE JANEIRO" E NAO MENOS VALORIZADO O DO G. P. "RAPHAEL DE BARROS" — PILOTOS OFICIAIS PARA A EXTRAORDINARIA E PROVAVEIS PARA A SABATINA E DOMINGUEIRA — CARREIRAS HOJE NO BONFIM E EM VILA GUILHERME — VARIAS

O Jockey Club de São Paulo, para a realização do festival comemorativo da fundação da cidade.

Faz parte do programa o Grande Premio "25 de Janeiro", em 2 quilômetros e reservado a eguas

de qualquer país e idade, carreira essa que está monopolizando a atenção do publico turfista. Com um campo frondoso, muito bem formado e encerrando nomes de grande prestigio, a disputa da classica prova promete muito. São concorrentes nada menos que La Fontaine-Sinless, a "credenciada" parelha da sra. Zelia Peixoto de Castro, do turfe guanabarrino, a parelha Loretta-Cucaracha, também de grandes atuações nas pistas gavaianas, e mais Arteira, Fougère, Bahrnell, Sidon, Inocencia e Nixy, excelentes corretores em Cidade Jardim.

A "catedral", muito embora reconhecendo que a parelha trata por Osvaldo Feijó jogará uma cartada difícil, a ela está dispensando maiores atenções. Mas não chegam os "entendidos", a esquecer-se de Loretta, de Sidon, de Inocencia e até de Nixy, tidas todas como grandes adversárias daquelas fronteiras.

O programa da jornada de domingo encerra um segundo grande atrativo classico o Grande Premio "Rafael de Barros", em 1.800 metros e reservado a potros de tres anos, nacionais ou

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas as quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas põe a disposição dos interessados, nesses dias, às 11, às 11.15 e 11.30 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18.30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Viação "Cometa".

GUALICHO ENFRENTARA' OS MELHORES 3 ANOS INDIGENAS NO "RAPHAEL DE BARROS"

Joqueiros provaveis para os oito numeros da domingueira

São as seguintes as montarias apalavradas para o festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

1. Mirabelle, O. Reichel . 58
2. Brunel, P. Vaz . . . 58

2. Lady Rose, R. Zamudio 58

(3) Juriti, C. Moreno . . 56
(4) Boa Lua, J. Alves . . 38

(5) Ecopé, V. Pinheiro P. 38

(6) Iglaça, A. Lucca . . 56

2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

1. Elincelle, J. Alves . . 56

(2) Felicitosa, E. Garcia . 56

(3) Giovana, F. Madalena . 56

(4) Turq. Persa, J. Santos . 56

(5) Embetara, J. Sousa . . 56

(6) Sandra, O. Reichel . . 56

(7) Jaguaré, P. Sobreiro . 58

3.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

1. Groom, J. Alves . . . 55

2. Clamero, P. Vaz . . . 55

3. Escamp, O. Reichel . . 55

4. Plate Glass, A. Cataldi 55

5. Xande, E. Garcia . . 55

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

1. Dominio, L. Gonzalez . 55

(2) Chupim, C. Bini . . . 55

(3) Gendarme, A. Lucca . . 55

(4) Epico, J. Alves . . . 55

(5) Cartago, J. P. Sousa . 55

(6) Pitoresco, L. Osorio . . 55

5.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

1. Majestic, L. Gonzalez . 55

2. Brumosa, R. Zamudio . 54

(3) Medoc, O. Reichel . . 54

(4) Mauritania, R. Pacheco 52

(5) Varsity, C. Bini . . . 52

(6) Durango Kid, J. Alves . 50

6.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 16.40 horas.

1. Holbein, J. Carvalho . . 55

(2) Belsole, A. Cataldi . . 55

(3) Tan. Prince, R. Pacheco 55

(4) Congresso, J. Alves . . 55

(5) Nafé, R. Zamudio . . 55

(6) Silver Tip, G. Grene Jr. 55

(7) Utagio, A. Lucca . . . 55

(8) Evocé, P. Sobreiro . . 55

7.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — 1.300 metros — As 17.20 horas.

1. Gualicho, O. Reichel . . 58

2. Ninho, L. Gonzalez . . 54

3. El Greco, D. Ferreira . 54

(4) Due D'Anjou, J. Carvalho 54

(5) Grillon, N. Pereira . . 54

8.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

(1) Douradinha, C. Moreno 54

(2) Dahlan, P. Vaz . . . 54

(3) Bauer, D. Garcia . . . 56

(4) Dawn of Glory, D. Ferr. 56

(5) Serra Bonita, O. Reichel 54

(6) Beltá, G. Grene Jr. . 54

(7) Nebulosa, P. Sobreiro . 54

(8) Elasm, L. Osorio . . . 54

Todos os paros serão corridos na grama.

PROMISSOR FESTIVAL DE TROTE HOJE

OITO CARREIRAS CHEIAS E VISTOSAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

3.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Palmeiras, Lincoln e Veloz são os grandes nomes do pareo, estando bem escolhida qualquer fórmula. Conforme é adversário de respeito.

4.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Kentucky, embora em "handicap" adverso, pode repetir. A fórmula com Suzanne mais nos agrada, mas Cheyenne é sempre temível adversária.

5.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Mistério e Minuano são os donos do pareo, a nosso ver, parecendo aquele reunir maiores possibilidades. Light, a 40 metros, jogará uma cartada difícil, mas não de todo impossível.

6.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Plautim, no entender da "catedral", é o mais provavel ganhador. Há fé nas patas de Joca e Diomed II retorna muito bem.

7.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Amazonas conta agora com a nossa preferência. A dupla deve ser procurada, entre Mossoró e Colorado, podendo ainda aparecer Augustus.

8.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Topéka ganhou disprada e reúne possibilidades de novo sucesso. Arpon é grande nome com relação a dupla, valendo Festim como diferença da fórmula.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme, já com as montarias.

1.000 metros — A's 14.00 horas — 2.000 metros.

(1) Allana, S. Sapienza . . 20

(2) Gostoso, A. Carpinelli 20

(3) Natalina, A. Vascon. . . 20

(4) Trieste, J. Ambrosio . . 20

(5) Selva, A. Neves . . . 20

(6) Luso (X), A. S. Maças . 20

(7) Marusa, A. Luiz . . . 20

(8) Carson, J. Belfiore . . 20

(9) Idaho, L. Rotta . . . 20

(10) Novela, S. Aranha . . 20

(11) Lilla, S. Sousa . . . 20

(12) Piloto, C. Salvo . . . 20

(X) Es-Coringa.

2.000 metros — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

(1) Lucille, G. Flacchi . . 20

(2) Zonzo, J. Pereira . . . 20

(3) Chiquita, S. Maximino 20

(4) Cantor, A. Manzione . 20

(5) Otello, A. Luiz . . . 20

(6) Aurita, J. Belfiore . . 20

(7) Congo, P. Santoni . . 20

(8) Pustiga, S. Aranha . . 20

(9) Novela, S. Aranha . . 20

(10) Lilla, S. Sousa . . . 20

(11) Piloto, C. Salvo . . . 20

(12) Es-Coringa.

3.000 metros — A's 15.00 horas — 2.000 metros.

(1) Per. de Ofir, C. Moreno 54

(2) Carinhoso, C. Taborda . 54

(3) Jaguaré Assu, L. Gonz. 58

(4) Isicle, C. Bini . . . 54

(5) Panícula, R. Zamudio . 56

(6) Morcegoito, L. Urbina . 58

2.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

(1) Light, L. Macarini . . 40

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

3.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Palmeiras, Lincoln e Veloz são os grandes nomes do pareo, estando bem escolhida qualquer fórmula. Conforme é adversário de respeito.

4.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Kentucky, embora em "handicap" adverso, pode repetir. A fórmula com Suzanne mais nos agrada, mas Cheyenne é sempre temível adversária.

5.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Mistério e Minuano são os donos do pareo, a nosso ver, parecendo aquele reunir maiores possibilidades. Light, a 40 metros, jogará uma cartada difícil, mas não de todo impossível.

6.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Plautim, no entender da "catedral", é o mais provavel ganhador. Há fé nas patas de Joca e Diomed II retorna muito bem.

7.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Amazonas conta agora com a nossa preferência. A dupla deve ser procurada, entre Mossoró e Colorado, podendo ainda aparecer Augustus.

8.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Topéka ganhou disprada e reúne possibilidades de novo sucesso. Arpon é grande nome com relação a dupla, valendo Festim como diferença da fórmula.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme, já com as montarias.

1.000 metros — A's 14.00 horas — 2.000 metros.

(1) Allana, S. Sapienza . . 20

(2) Gostoso, A. Carpinelli 20

(3) Natalina, A. Vascon. . . 20

(4) Trieste, J. Ambrosio . . 20

(5) Selva, A. Neves . . . 20

(6) Luso (X), A. S. Maças . 20

(7) Marusa, A. Luiz . . . 20

(8) Carson, J. Belfiore . . 20

(9) Idaho, L. Rotta . . . 20

(10) Novela, S. Aranha . . 20

(11) Lilla, S. Sousa . . . 20

(12) Piloto, C. Salvo . . . 20

(X) Es-Coringa.

2.000 metros — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

(1) Lucille, G. Flacchi . . 20

(2) Zonzo, J. Pereira . . . 20

(3) Chiquita, S. Maximino 20

(4) Cantor, A. Manzione . 20

(5) Otello, A. Luiz . . . 20

(6) Aurita, J. Belfiore . . 20

(7) Congo, P. Santoni . . 20

(8) Pustiga, S. Aranha . . 20

(9) Novela, S. Aranha . . 20

(10) Lilla, S. Sousa . . . 20

(11) Piloto, C. Salvo . . . 20

(12) Es-Coringa.

3.000 metros — A's 15.00 horas — 2.000 metros.

(1) Per. de Ofir, C. Moreno 54

(2) Carinhoso, C. Taborda . 54

(3) Jaguaré Assu, L. Gonz. 58

(4) Isicle, C. Bini . . . 54

(5) Panícula, R. Zamudio . 56

(6) Morcegoito, L. Urbina . 58

2.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

(1) Light, L. Macarini . . 40

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

3.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Palmeiras, Lincoln e Veloz são os grandes nomes do pareo, estando bem escolhida qualquer fórmula. Conforme é adversário de respeito.

4.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Kentucky, embora em "handicap" adverso, pode repetir. A fórmula com Suzanne mais nos agrada, mas Cheyenne é sempre temível adversária.

5.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Mistério e Minuano são os donos do pareo, a nosso ver, parecendo aquele reunir maiores possibilidades. Light, a 40 metros, jogará uma cartada difícil, mas não de todo impossível.

6.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Plautim, no entender da "catedral", é o mais provavel ganhador. Há fé nas patas de Joca e Diomed II retorna muito bem.

7.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Amazonas conta agora com a nossa preferência. A dupla deve ser procurada, entre Mossoró e Colorado, podendo ainda aparecer Augustus.

8.000 metros — 2.000 metros — 2.000 metros

Topéka ganhou disprada e reúne possibilidades de novo sucesso. Arpon é grande nome com relação a dupla, valendo Festim como diferença da fórmula.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme, já com as montarias.

1.000 metros — A's 14.00 horas — 2.000 metros.

(1) Allana, S. Sapienza . . 20

(2) Gostoso, A. Carpinelli 20

(3) Natalina, A. Vascon. . . 20

(4) Trieste, J. Ambrosio . . 20

(5) Selva, A. Neves . . . 20

(6) Luso (X), A. S. Maças . 20

(7) Marusa, A. Luiz . . . 20

(8) Carson, J. Belfiore . . 20

(9) Idaho, L. Rotta . . . 20

(10) Novela, S. Aranha . . 20

(11) Lilla, S. Sousa . . . 20

(12) Piloto, C. Salvo . . . 20

(X) Es-Coringa.

2.000 metros — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

(1) Lucille, G. Flacchi . . 20

(2) Zonzo, J. Pereira . . . 20

(3) Chiquita, S. Maximino 20

(4) Cantor, A. Manzione . 20

(5) Otello, A. Luiz . . . 20

(6) Aurita, J. Belfiore . . 20

(7) Congo, P. Santoni . . 20

(8) Pustiga, S. Aranha . . 20

INOCENCIA PASSOU O QUILOMETRO EM 62"

Poucas marcas nos matinais de ontem

Realizaram-se ontem, pela manhã, em raia de areia leve, os primeiros dos concorrentes das provas de manhã, sendo notados, entretanto, poucos exercícios fortes.

Inocência passou o quilometro em 62", marca pouco recomendativa.

AS MARCAS

As a relação de apertados: Artimhanha (L. Lobo) — 600 metros em 38".

Nardo (D. Ferreira) — 1.000 metros em 65".

Nani (L. González) — 700 metros em 47", suave.

Loretta (D. Ferreira) — 800 metros em 50".

Cucaracha (C. Moreno) — 800 metros em 49" 3/5.

Bahrnell (J. P. Sousa) — 800 metros em 52", suave.

Inocência (O. Reichel) — 1.000 metros em 62".

Nyx (J. P. Sousa) — 1.000 metros em 66", suave.

Berzelina (E. Garcia) — 600 metros em 40", suave.

Fuga (J. P. Sousa) — 700 metros em 46", suave.

Itaquary (R. Zamudio) — 700 metros em 43" 3/5.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23 (AFP) — Os pugilistas peso-médio americanos Paddy Young e Erié Durando lutaram pela quarta vez no dia dez de março, no Madison Square Garden.

Nas peladas anteriores, cada um dos pugilistas conseguiu uma vitória, tendo a última luta empatado.

NOVA YORK, 23 (AFP) — Ezzard Charles desafiou oficialmente o campeão mundial de pesos pesados, Joe Walcott, e enviou a Comissão de Box do Estado de Nova York, fiança obrigatória de cinco mil dólares.

BOLYORKE, MASSACHUSETTS, 23 (U.P.) — O "manager" do campeão mundial Jersey Joe Walcott anunciou que "é quase certo" que seu pupilo defenderá a coroa em junho próximo, em Nova York.

FILADELPHIA, 23 (U.P.) — O invicto peso pesado Rocky Marciano e o veterano Lee Savid anarram contrato, entre para um encontro que travará no "Convention Hall", nesta cidade, no dia 13 de fevereiro próximo.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIMAS CORRIDAS

No Livro de Ocorrências do turf paulista foram levadas a registro, relativas às últimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

L. Osorio (Fargo) queixou-se que foi fechado por O. Reichel, nos 300 metros finais.

O. Reichel (Sombra Sul) declarou que apertou L. Osorio, aleando, porém, que fora levado por O. Santos.

C. Moreno (Brunel) queixou-se de O. Santos correu para dentro, na altura dos 300 metros finais.

O. Santos (Ecopé) alegou que o animal é muito queiroso. Quando começou a castiga-lo para a partida final, o animal correu de golpe para dentro.

Acrescentou que sabendo da balda do cavalo havia trazido roseta, não a tendo usado por instruções do tratador que não achava necessário.

A. Freitas (tratador de Ecopé) confirmou a alegação do jockey, pois não achava necessário o uso da roseta.

J. Carvalho (Mefistofeles) declarou que a atuação do cavalo não correspondeu à expectativa, achando-o pesado, pois vinha de prolongado descanso.

Depois dos 600 metros não correspondeu aos seus esforços.

Sebastião Antonio Gonçalves (proprietário de Mefistofeles) não se satisfaz com a direção do jockey, que não seguiu as instruções para correr com espóras.

E. Garcia (Crusanda) achou que a equa não confirmou os bons trabalhos apresentados, atribuindo à raia de areia a sua má atuação.

F. Sobreiro (Vergel) queixou-se que J. Alves correu para dentro, na altura dos 1.000 metros quase derrubando-o.

J. Alves (Generoso) alegou que fora, por sua vez, apertado por M. Signorette. Acrescentou que notou que o cavalo vinha se "afogando" durante o percurso.

M. Signorette (Milit) alegou que foi fechado por Monazita.

C. Moreno (Jaspe Real) declarou que o cavalo seguiu-se a largar em ambas as partidas.

R. Pacheco (Mangabeira) comunicou que as patas da equa falsearam no pulo de partida, sendo que a sua pilotada quase caiu na raia.

R. Zamudio (Nuron) queixou-se que Feliceira abriu em toda a reta.

J. Alves (Etincelle) informou ter sido prejudicado por Nuron.

E. Garcia (Feliceira) alegou que a equa é baldosa, tendo corrido para fora contra os seus esforços, mas sem prejudicar.

O. Santos (Bison) declarou que o cavalo tropeçou na saída e também uns dez metros depois.

A. Nobrega (Cleveland) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços em todo o percurso.

E. Garcia (Berzelina) declarou que perdeu o chicote na altura dos 500 metros.

J. Alves (Plate Glass) compareceu para declarar que não conseguiu acompanhar mais de perto o "train" que fora muito ligeiro.

M. Signorette (Cartada) queixou-se que foi fechado por C.

Moreno, na altura dos 1.000 metros, em consequência atarrando-se muito quando até poderia ter ganhado o pareo.

C. Moreno (Dinamarca) alegou que, quando a equa deslocou a mão, correu para dentro, molestando Cartada contra seus esforços.

J. Carvalho (Jasmeiro) declarou que, quando solicitou o cavalo, na entrada da reta, este só trocava de mão, não produzindo.

R. Pacheco (Mauritania) comunicou que a equa, após o largar e na curva, procurava correr para fora, atribuindo essa balda ao fato de estar com um olho machucado.

J. Alves (Tripe Trepe) declarou que o animal não confirmou os bons trabalhos apresentados nos exercícios da semana.

A. Nery (Correio) declarou que o cavalo não conseguiu acompanhar o "train" demasiadamente violento.

M. Signorette (Cazuza) queixou-se que foi fechado nos 1.000 metros e acrescentou que o cavalo vinha se escorando.

E. Vieira (Cuba) queixou-se que nos 1.100 metros, V. Mazala (Baraxá) correu para dentro, violentamente, jogando O. Reichel em cima de sua montada, que afocinhou quase caindo.

O. Reichel (Pola Negra) queixou-se que V. Mazala correu de golpe para dentro, na altura dos 1.100 metros.

CORRIDA DE MONTE CARLO

MONTE CARLO, 23 (AF) — Trezentos e vinte e seis concorrentes deram a partida do 22º circuito internacional de automóvel de Monte Carlo. Esses concorrentes, que farão sete percursos diferentes, estão assim distribuídos: Monte Carlo, 96 iniciadores da prova; Oslo, 18; Estocolmo, 38; Palermo, 11; Glasgow, 69; Lisboa, 63; Munique, 31.

Segundo as últimas informações, todos deverão afrontar condições atmosféricas penosas porque, nos sete itinerários, neva intensamente.

Os primeiros colocados são esperados domingo de manhã.

MONTE CARLO, 23 (U.P.) — Noventa e seis automóveis saíram, ontem à noite, simultaneamente de 7 cidades da Europa Ocidental, a fim de percorrerem 3.000 quilômetros até chegar a esta capital do principado de Monaco.

Trata-se da famosa Corrida de Monte Carlo, uma das provas clássicas do automobilismo mundial. Motoristas de 18 nações participam da prova, cada um acompanhado de um mecânico; mais 35 desistem nos pontos de partida por diversos motivos.

Os carros partiram simultaneamente de Estocolmo, Oslo, Munique, Glasgow, Palermo, Lisboa e da própria Monte Carlo, devendo chegar a esta cidade depois de amanhã. Em caminho, terão que enfrentar uma das piores temporadas verificadas este inverno na Europa.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. LO DE MAIO 5 vs. MOCIDADE DO BOM RETIRO 7

Jogando abaixo de suas possibilidades, o L. de Maio caiu vencido, domingo último, frente ao Mocidade do Bom Retiro, por 7 a 5.

A turma perdedora alinhou os seguintes elementos: Frangueliro, Americo e Tonico; Berrio, Nelson e Macedo; Nardo, Carreira, Marinho, Paulo e Eduardo. Preliminar, 1 a 1.

E. C. PAULISTA 8 vs. E. C. VILA MARIA 3

Fácil vitória conquistou, domingo último, o Paulista, derrotando o E. C. Vila Maria, pela elevada contagem de 8 tentos a 3.

Os tentos do vencedor foram assinalados por intermédio de: Miudo (3), Doca (2), Isca, Beileu e Chiquinho. A turma do Paulista formou com a seguinte constituição: Bicuio, Jan e Nim; Beileu, Flavio e Alberto; Chiquinho, Miudo, Daniel, Doca e Isca.

MATERIAL BELICO F. C. 1 vs. E. C. OLIMPICO DA ACILMIAÇÃO 3

Enfrentando, domingo último, os fortes conjuntos do Olimpico da Acilimiação, o Material Belico caiu vencido pela contagem de 3 pontos a 1.

O tento de honra foi marcado por Santos. O quadro vencedor formou com os seguintes jogadores: Jorge, Valter e Chocolate; Serra, Santos e Bacelar; Jardim, Breno, Rizzo, Vinicio e Nelsinho. Preliminar, 2 a 2.

S. E. SILVA PINTO 5 vs. DANUBIO AZUL 2

Domingo último, o S. E. Silva Pinto enfrentou o Danubio Azul, em partida amistosa. O prelo transcorreu com boas jogadas. Os elementos em luta, apesar do empenho pela vitória, sempre mantiveram a disciplina em elevado plano. A vitória foi obtida pelo Silva Pinto por 5 pontos a 2.

Aron (2), Chico, Samuel e Durval consignaram os tentos para o vencedor. Na partida dos aspirantes também venceu o Silva Pinto por 8 a 2.

G. S. CRISTOVÃO V. MAZZEI 1 vs. G. DANUBIO AZUL 1

Realizou-se, domingo último, o esperado encontro entre o G. S. Cristovão, de Vila Mazzei, e o G. Danubio Azul. A partida, que despertou grande interesse entre os numerosos "fans" do futebol menor, correspondeu à melhor espetacularidade, dada a movimentação e disciplina do seu transcurso.

O resultado de 1 a 1 para cada bando foi justo.

O tento do São Cristovão foi marcado por intermédio de Bento. Els a equipe do São Cristovão: Zé, Milton e Valdemar; Lino, Sete e Benito; Roberto, Toni, Adriano, Capiau e Camacho. Preliminar, 2 a 2.

E. C. JUVENTUS PAULISTA 4 vs. A. SERRA MORENA 2

Proseguindo em sua série de vitórias, o Juventus Paulista, da Ponte Pequena, enfrentou, domingo último, em seu campo, a A. Serra Morena, em partida amistosa de futebol, na qual conseguiu de forma brilhante triunfar pela contagem de 4 tentos a 2.

Os pontos foram assinalados por Taurizano (2) e Miro. A partida dos seguintes quadros foi vencida pela Serra Morena por 1 a 0.

A turma do Juventus Paulista jogou com a seguinte constituição: Mario, Renato e Paulo; Jaime, Evaristo e Adroaldo; Valdivino, Baltazar, Miro, Luiz e Taurizano.

G. E. MARCONI 2 vs. FLOR DO GUARANI 1

Conquistando sua 13ª vitória consecutiva, o Marconi derrotou, domingo último, o Flor do Guarani, em partida de futebol. O prelo foi disputado na melhor disciplina e movimentação, agradando aos presentes. Camilo e Facaly marcaram os pontos do vencedor, que jogou com o seguinte "onze": Valdemar, Bonavita e Sumate; Chapela, Danilo e Laduco; Valodia, Rosario, Carlyle, Camilo e Facaly. Na preliminar a vitória sorriu ao Guarani por 1 a 0.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO torna publico o resultado do exercício de 1951.

O movimento total de depositantes foi de Cr\$ 6.817.874.742,90, sendo: entradas Cr\$ 3.548.613.468,30 e retiradas Cr\$ 3.269.261.004,60. O numero de contas novas atingiu 61.985 com Cr\$ 421.969.207,90.

O movimento total de empréstimos foi de Cr\$ 636.098.402,80, pelas diversas Carteiras. Os saldos de depósitos totalizaram Cr\$ 3.768.787.660,10 e os de empréstimos Cr\$ 2.694.225.199,50.

O numero total de cadernetas de depositantes atingiu a 825.226.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
A - VALORES DISPONÍVEIS		A - CONTAS EXIGÍVEIS	
TESOURARIAS		DEPÓSITOS	
Matriz e Agências	37.007.090,30	Voluntários	3.541.515.250,50
BANCO DO BRASIL	329.643.959,70	Prazo Fixo	165.297.297,50
BANCO NACIONAL	1.897.495,10	Contratuais	6.962.309,40
CIDADE DE SÃO PAULO	331.541.454,80	Especiais	11.060.751,50
DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NACIONAL	371.913.551,30	Em Liquidação	61.257,10
B - EMPRÉSTIMOS		Compulsórios:	3.724.897.766,00
NAS DIVERSAS CARTEIRAS	2.690.166.490,10	Cauçionados	43.889.894,10
CONTRATOS DE COMPRA E VENDA	4.058.709,40	TRANSITÓRIAS	
C - VALORES DE MUDANÇA		Credores Diversos	3.077.056,90
APOLICES E AÇÕES	122.963.419,90	Outras Contas	8.755.303,40
OBRIGAÇÕES DE GUERRA	166.099.515,50	Total do Passivo Exigível	
IMOVEIS	6.179.114,50	B - CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	
Predios e Terrenos	1.919.737,00	RENDAS A REALIZAR	677.560,30
ALMOXARIFADO	297.161.786,90	C - CONTAS PATRIMONIAIS	
Matriz e Agências	7.413.043,70	PATRIMÔNIO	54.320.493,70
MAQUINAS E APARELHOS	16.156.729,70	FUNDO DE RESERVA	67.337.930,00
BIBLIOTECA	210.776,70	OUTROS FUNDOS	
Total do Ativo Real		15.986.077,90	
3.918.942.082,80		137.644.501,60	
D - VALORES DE COMPENSAÇÃO		D - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
VALORES EM GARANTIA	6.288.482.097,70	GARANTIA DE EMPRÉSTIMOS	6.288.482.097,70
VALORES EM DEPÓSITO E CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS	179.320.755,80	VALORES DE TERCEIROS E CRÉDITOS ABERTOS	179.320.755,80
10.386.744.936,30		6.467.802.853,50	
10.386.744.936,30		10.386.744.936,30	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RECEITA E DESPESA" EXERCÍCIO DE 1951

DESPESA	RECEITA
DESPESA FINANCEIRA	RECEITA FINANCEIRA
JUROS DEVEDORES	JUROS CREDITORES
Juros pagos e creditados no semestre	Juros do Tesouro Nacional
172.879.713,40	21.349.339,20
DESPESA ADMINISTRATIVA	Juros de Bancos
CONSELHO ADMINISTRATIVO	Juros de Empréstimos
Subsídios e Representação	Juros de Títulos Diversos
931.000,00	17.422.996,80
CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR	RECEITA ADMINISTRATIVA
3.867.692,80	EMOLUMENTOS
DESPESA PESSOAL	TAXAS DIVERSAS
Vencimentos e outras Despesas de Pessoal	1.508.214,80
51.459.560,90	LOCAÇÕES E SUBLOCAÇÕES
MATERIAL	91.800,00
Livros e Impressos, Artigos de Expediente e Desenho, Medicamentos, Jornais e Revistas, Material para Limpezas e Conservação, Materiais Elétricos, Serviço de Alimentação	FORCETAGEM E COMISSÕES
2.228.910,10	1.843.051,70
EXPEDIENTE	RECEITA EXTRAORDINÁRIA
Luz, Força e Gás, Correios, Telefones e Telefones, Aluguéis, Conservações e Reparos, Taxas, Impostos, Seguros, Propaganda, Agua, Esgoto e Lixo, Serviços Médicos Especiais, Serviços de Fiscalização, Aluguel de Maquinas, Depreciações, Serviços de Terceiros	JUROS DE MORA
9.030.574,10	RENDAS DIVERSAS
DESPESA EXTRAORDINÁRIA	9.273.979,50
AUXÍLIO À SOCIEDADE BENEFICENTE	3.461.498,30
440.000,00	RECEITA PATRIMONIAL
AUXÍLIO DIVERSOS	LOCAÇÃO DE IMOVEIS PROPRIOS
259.740,00	ALUGUEIS DE COFRES
PREJUÍZOS EM OPERAÇÕES	3.096.763,30
217.668,10	158.870,10
DESPESAS JUDICIAIS	3.255.633,40
10.149,50	
DESPESAS DIVERSAS	
929.469,20	
DESPESA PATRIMONIAL	
CONSERVAÇÃO E REPAROS DE	
107.563,50	
CONS. E REP. DE MAQUINAS E INSTALAÇÕES	
267.875,60	
CONS. E REP. DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	
61.801,80	
Total da Despesa	242.691.719,00
SALDO DO EXERCÍCIO CREDITADO A:	
Patrimônio	14.699.497,80
Fundo de Reserva	19.599.330,20
Outros Fundos	16.781.829,70
51.080.657,70	
293.772.376,70	

Chefe do Departamento de Gerência — HORACIO BERNARDINO DA MOTA
Chefe do Departamento de Contabilidade — LEOPOLDO MÜLLER
(Contador, C.R.C. - SP. 129)

O Conselho Administrativo — ARTHUR ANTUNES MACIEL
General CASTELINO BORGES FORTES
CAIO MONTEIRO DA SILVA
EPAMINONDAS FERREIRA LOBO
JOSE ARMANDO AFFONSECA

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social desta Companhia, à rua São Francisco, 81, 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1952.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE
C. S. Abreu
Diretor-Superintendente

CIA. DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU

Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social desta Companhia, à rua São Francisco, 81, 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1952.

CIA. DE ELETRICIDADE
S. SIMÃO-CAJURU
C. S. Abreu
Diretor-Gerente

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasilex S. A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede da FABRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS AUXILIARES BRASILEX S/A, à rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Caetano do Sul, 23 de Janeiro de 1952.

Fabrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasilex S. A. — (a.) George Somlanyl.

FABRICA DE PAPEL SANTA TEREZINHA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Os srs. acionistas da Fabrica de Papel Santa Terezinha S/A, são avisados que se acham à sua disposição na sede social, à rua Guaianã, 738, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

(aa.) DR. FADLO HAIDAR — Diretor.

(aa.) PLINIO AIDAR — Diretor.

Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, no Largo do Tesouro n.º 36-5.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de janeiro de 1952.

A DIRETORIA.

BAR RESTAURANTE LEAO

Cenja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas, criminais

Rua da Liberdade, 21 - 3.º andar, Salas 311/12 tel. 35-3587

CIRURGIA GERAL - PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edifício S. Julia, 6.º andar - conjunto, 624 - tel. 6-4239. 16 às 18 horas - Av. Rangel Postans 2407 - Das 13 às 15 horas - 36-4239 e 9-2388

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica. Beneficiária Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dor. Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia Praça da Sé, 95 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5075

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CITO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Tratamento para catarata e cirurgia dos olhos - Rua Belmonte n.º 48 3.º andar - Tel. 32-5075

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade

Electrocardiografia (a domicílio) - Rua Costa Crispiniano 20 - 2.º e 3.º andar - 212 - Telefone 35-2591 - Das 10 às 5 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JARAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projeto construído para a especialidade. Direção clínica

Drs. Orestes Rossetti e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina - Fone 70-2130 - Caixa, 1890

Av. Aracá 484 (Alto do Jabonete)

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril 176 2.º andar - Salas 22-23 - das 12 às 17 horas - Fone 35-6360

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica

Consultório, Av. Rangel Postans, 1021, 7.º andar - das 8 às 20 horas - Tel. 32-0356

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. de S. Carlos da Fac. de Medicina. Inst. de Radiol. e Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia - Cons. Rua Liberto Badaro, 84 - 3.º andar - Das 15 às 18 horas - Tel. 32-4595 Res. Rua Badaro de Campinas n.º 54, 8.º andar - ap. 63 - Telefone 52-6735

PELE - SIFILIS

DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA

Doenças dos cabelos e das unhas, verrugas e outros tumores da pele. - Venereologia - Modernos tratamentos fisioterápicos. - Praça da República, 64 - 8.º andar - Das 12 às 18 horas - Telefone 36-0663

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 - 3.º - Das 16 às 18 horas - Fones 34-7033 e 31-3448

REUMATISMO TIROIDE

DR. FLINIO REYS JR.

Correção, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. - Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Brás, 146 - (prox. Fr. da Sé), 7.º andar, salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9722

HIDROCELE - ULCERA DAS PERNAS - VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Esclerose, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Liberto Badaro, 137 - Das 15 às 18 hs. - Fones 53-5851 e 52-5886

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. VICENTE VENOSA

Clínica geral e cirúrgica

Tratamento especializado da Hernia.

Rua Marquês de Itá, 56 - 9.º - das 16 às 18,30 horas - Fones: 32-9077 - Res.: 8-8086

MEDICO - OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroida e mol. de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 - tel.: 34-7517 - Res. R. Novo Horizonte 78 - tel.: 51-4000

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras Esterilidade - Impotência e frieza sexual - Vias Urinárias - Hipertrofia da Prostata

Das 2 às 6 horas

Rua 7 de Abril 277 - 8.º Tel.

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de ontem, o Mercado de Santos esteve, funcionou e fechou a Bolsa Oficial de Café declarando-se em equilíbrio e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 200,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 196,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e fôra no fechamento, sem registrar vendas; para os Contratos "C" e "D" funcionaram e estiveram em ambos os pregões, registrando 4.750 e 7.000 sacos de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária baixa de 10 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 4 a 9 e alta de 1 a 20 pontos e na segunda intermediária alta de 5 a 10 e baixa de 3 a 5 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 18.136 sacos, entraram 35.297, foram embarcadas 32.464 e despachadas 29.720 sacos. Ficaram em estoque 1.863.234 sacos.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.727 sacos, somando, desde 1.º de mês até 22.º, 606.386 sacos.

TÍTULOS

SÃO PAULO
O total de vendas negociadas ontem, durante a hora oficial da Bolsa, foi correspondente a 5.049.600 cruzeiros, dos quais 1.880.833, contribuíram para o movimento sobre títulos particulares.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 15-52:

Obrigações:

"Café", 6% Cr\$ 775,00

"Populares", 5% 215,00

"Lo Grupo", 6% 750,00

"Unificadas", 6% 654,37

"Rodovias", 7% 718,00

"Rodovias", 7% 695,00

VENDAS REALIZADAS

148 Unificadas 680,00

160 Unificadas 655,00

20 Unificadas 652,00

1909 Unificadas 654,00

20 Unificadas 657,00

250 Unificadas 653,00

11 Ferroviárias 718,00

250 Real. Econ. 790,00

1512 Rodovias 695,00

197 Municipais 1938 870,00

10 Populares 215,00

10 Est. 12.ª ser. 750,00

Obrigações:

Federais Guerra: 2.500.000 3.880,00

36 1.000.000 770,00

100 500.000 381,00

78 200.000 151,00

8 100.000 75,00

82 100.000 75,00

Ações:

1277 Cia. Paulista, n.º 169,00

750 Cia. Paulista, p.º 180,00

50 Cia. Paulista, n.º 170,00

4 Casa B. Paulista 1.000,00

14 Cia. Ter. F. Paulista 300,00

139 Emp. S. Bernardo 5.000,00

400 Casa Aug. Bras. 152,00

200 Cia. Paulista F. e Luz 195,00

50 Constr. Margacim 800,00

105 Ind. Int. 1.000,00

100 Vidr. S. Marina 370,00

80 Ind. Idem 360,00

1 Hosp. Mater. Lapa 216,00

620 Bco. Comercial 485,00

100 Bco. Itaú e C.º 166,00

300 Bco. Noroeste 1.350,00

Partes beneficiárias:

58 Partes Benef. do Bco. Com. Ind. 145,00

35 Ind. Idem 142,00

Vendas por alvará:

2 Obr. Est. "Café" 775,00

3 Ind. Idem 7.750,00

100 Ações Cia. Paulista 168,00

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 204,50 204,50

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 204,50 204,50

Fevereiro-junho 206,50 207,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "D" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "D" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "D" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 18.136 sacos, entraram 35.297, foram embarcadas 32.464 e despachadas 29.720 sacos. Ficaram em estoque 1.863.234 sacos.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.727 sacos, somando, desde 1.º de mês até 22.º, 606.386 sacos.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 204,50 204,50

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 204,50 204,50

Fevereiro-junho 206,50 207,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "D" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "D" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "B" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
CONTRATO "D" — Fech. de hoje Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 218,00 218,50

Janeiro-junho 1953 220,00 220,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend.

Períodos Cr\$ Cr\$

Janeiro 198,50 198,00

Fevereiro-junho 207,30 208,00

Julho-dezembro 216,50 217,00

Janeiro-junho 1953 219,00 219,50

Maio	32850	33250	ALHO	
Julho	32050	32250	(Quilo)	
Outubro .. .	31950	32400	Nacional de 1.ª	9,00 10,00
Dezembro ..	31900	32100	Idem de 2.ª	8,00 9,00
2.ª Int. Fech.			Idem de 3.ª	7,00 8,00
Fevereiro ..	—	—	Mercado — Frouxo.	
Março	350,00	350,00	AMENDOIM	
Maio	331,50	332,00	(25 quilos)	
Junho	331,00	321,50	Comp. Vend	
Outubro .. .	321,60	322,00	Especial .. .	78,00 80,00
Dezembro ..	320,10	320,50	Superior .. .	75,00 77,00
Total da Posição em Aberto, dos			Bom	73,00 75,00
negócios a Termo registrados até			Mercado — Frouxo.	
22-1-1952 — \$34.000 — (Qui-			ARROZ	
lombas e trinta e quatro mil ar-			(60 quilos)	
boventes).			Comp. Vend	

REGIME DE CONCORRÊNCIA ENTRE OS MARCHANTES E OS FRIGORÍFICOS

ESTABELECIMENTO DE PREÇO TETO PARA A VENDA DE CARNE BOVINA NO ATACADO — IMPRATICÁVEL A COLOCAÇÃO DE 500 TONELADAS MENSIAIS DE CARNE DE CARNEIRO NO MERCADO PAULISTANO, AFIRMAM OS ATACADISTAS

Em consequência da recente liberação do mercado de carne bovina levada a efeito pela COP, os açougueiros elevaram em proporção acentuada os preços de venda de algumas qualidades do produto, provocando grande retração por parte do consumidor.

Diante disso, vários atacadistas — ontem pela manhã, no Tenda Único da Municipalidade — batallavam pela redução dos preços de venda, estabelecendo-se um preço teto para o atacado, a fim de se evitar que subissem demasiadamente, ocasionando desequilíbrio em todos os setores do mercado. Todavia, outros eram de opinião que se devia proceder ao contrário. A desinteligência suscitou algum atrito entre os elementos.

O secretário de Higiene, que se achava presente na ocasião, interviu, convocando os marchantes e frigoríficos para uma reunião que objetivava o estabelecimento de um preço teto para a venda de carne bovina.

De início, os frigoríficos fixaram em Cr\$ 14,60 o quilo do traseiro, enquanto que o dianteiro, sujeito ao tabelamento, foi estipulado o preço de Cr\$ 7,00. Nesse ínterim, o titular da Secretaria de Higiene sugeriu aos marchantes que fizessem concorrência aos frigoríficos. Atendendo, resolveram esses comerciantes estabelecer novos preços: 13 cruzeiros para o traseiro e 6 para o dianteiro. Mais tarde, os frigoríficos acompanharam a nova cotação, que permaneceu até o restante do dia e que possivelmente refletirá no preço de venda a varejo de carne bovina — nas próximas semanas, provocando baixa e, con-

POSTA DE MOLHO A IDEIA DA "CAMARA CLANDESTINA"

Transferida a reunião de ontem do P.S.P. para tratar do assunto — O recurso judiciário é a nova palavra de ordem — P. da Luz' manobra

A reunião que deveria ser realizada ontem, na sede do diretório metropolitano do Partido Social Progressista foi transferida para data a ser oportunamente designada. Os propositores daquele partido, orientados pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, estavam cuidando a tarde de colher assinaturas para o recurso contra a eleição

sempre, maior aceitação por parte do público consumidor.

RECUSA

Sobre os altos preços que estão em vigor no varejo, declarou o presidente eleito do Sindicato dos Açougueiros, sr. Lauro Floria:

— "Acho que o povo deve se recusar a pagar a carne pelos preços atuais, pois assim os retalhistas também se veriam na contingência de não comprar o produto e consequentemente os altistas teriam que baixar o preço da carne pela falta de procura. Nas atuais condições a liberação do produto foi inoportuna, apesar das boas intenções que a ditaram".

IMPRATICÁVEL A COLOCAÇÃO DE CARNE DE CARNEIRO

Verificou-se nestes entendimentos preliminares a impraticabilidade da venda de carne de carneiro em grande quantidade, tendo asseverado os atacadistas que a propensão da população paulistana em consumir essa qualidade de alimento tem se revelado infima. Demonstraram que no ano passado o máximo que conseguiram colocar no mercado foi 50 toneladas. Concluem daí que as transações nas largas bases propostas pela Prefeitura tornam-se impraticáveis.

Em vista disso, o secretário de Higiene deliberou esperar o regresso do emissário da COP antes de tomar qualquer atitude oficial a respeito dessa questão.

O "RECURSO"

Os pessepeistas mantêm sigilo sobre as bases do recurso, mas soubemos que uma das razões desse documento será a de ter sido o pleito presidido pelo vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral, sr. Azevedo Marques e realizado por etapas, quando deveria ser feito de uma só vez, presidido pelo vereador mais velho, elegendo-se ao mesmo tempo o presidente, o vice-presidente e os secretários.

Pedro P. S. P., o P. T. N. e o P. R. P., nesse recurso, sob o pretexto de que o pleito deve ser tornado nulo, a designação de nova eleição.

Soubemos que 24 vereadores assinaram ou estão por assinar o recurso. A falta de assinaturas atrasou a entrada desse documento no Tribunal Regional Eleitoral, o que deverá ser feito hoje ou amanhã.

Informaram-nos ainda que os sr. J. T. Tupinambá de Oliveira e Benedito Rocha assinaram o recurso, embora pertençam à mesa eleita. Até às 18 horas de ontem, entre outras assinaturas que faltavam, destacam-se as dos representantes do Partido Trabalhista Nacional, sr. Helio Fiori e José Domingos Ruiz.

HOSILIZAR E A ORDEM

A reportagem soube ainda que o sr. Paulo Ribeiro da Luz, depois de contar com as 24 assinaturas, vai determinar, uma vez mais, aos vereadores do Partido Social Progressista e dos partidos satélites que hostilizem a Mesa da Câmara Municipal, na pessoa do sr. André Nunes Junior, levantando, durante as reuniões e até que o recurso seja julgado, sucessivas questões de ordem, no sentido de indagar se o presidente, cujo mandato está sen-

do objeto de contestação, tem poderes para dirigir os trabalhos da Edilidade. Aliás, a "onda" contra os sr. André Nunes, Valério Gili e Anselmo Parabulini será iniciada na próxima segunda-feira, quando a Câmara Municipal se reunir para decidir sobre a escolha das comissões permanentes.

NAO HAVERA ACORDO PARA A ESCOLHA DAS COMISSOES

Em consequência dessa atitude, tem-se como certo que não haverá o tradicional acordo para a escolha das comissões. Não havendo acordo, não haverá também eleições, que teriam que ser presididas pelo sr. André Nunes Junior, isto porque o bloco que se considera majoritário recebeu ordem para não prestigiar nenhuma eleição.

ANULAR AS ELEICOES, A NOVA ORDEM

Anular as eleições do dia 1.º de janeiro deste ano, sob o fundamento de que o pleito foi irregular, é a palavra de ordem que o sr. Paulo Ribeiro da Luz deu aos seus "comandantes", por intermédio do representante integralista, sr. Toledo Piza, de modo que o recurso, tão logo ingresse no Tribunal Regional Eleitoral, dará margem a que os vereadores governistas, ou melhor, que participam do bloco liderado pelo Partido Social Progressista, neguem número para votações e não deem número também para que a Mesa da Câmara Municipal tome qualquer medida capaz de tornar inepto o recurso que vai ser impetrado.

DOIS VEREADORES EM PALPOS DE ARANHA

Essa ordem do sr. Paulo Ribeiro da Luz colocou em palpos de aranha os dois vereadores eleitos para a Mesa pelo bloco insubordinado, sr. J. T. Tupinambá de Oliveira e Benedito Rocha, os quais assinaram o recurso, mas terão que participar dos trabalhos da legítima Câmara Municipal. Esses dois edis terão que tomar assento à Mesa ou, se se encontrarem em plenário, poderão ser clamados a qualquer momento pelo presidente André Nunes Junior para participar dos trabalhos da Mesa. Por último, soubemos que os sr. J. T. Tupinambá de Oliveira e Benedito Rocha não queriam assinar o recurso, mas o sr. Paulo Ribeiro da Luz firmou com ambos um compromisso: o de tornarem-se novos candidatos aos mesmos postos se vingar o recurso do Partido Social Progressista, do Partido de Representação Popular e do Partido Trabalhista Nacional, plebiscitando a anulação do pleito de 1.º de janeiro último.

ACONTECE CADA UMA...

CAIRO, 23 (U.P.) — Um dos mais comentados beijos dados em terras do Egito desdobra-se em Cleopatra está dando uma "dor de cabeça" terrível aos juizes que procuram aplicar as leis de moral a um jovem que a hora da partida de sua bem amada para ares distantes beijou o vidro da janela do vagão, onde anônimos estavam dois lábios frescos e premiados.

As leis egípcias são rigorosas para aqueles que beijam em público, mas, é provável que os juizes encontrem uma fórmula para salvar o jovem Romeu da exortiva. Ela é Kamal. Ela, até agora, é a "bem amada" desconhecida, que fez a glória de Avers. Dizem alguns moralistas egípcios que se o jovem escapar da exortiva não poderá ficar à margem da acusação de "imoral". Pois não vale a intenção? O que pergamam.

WASHINGTON, 23 (U.P.) — Se os norte-americanos e os sul-americanos recorrerem ao folclore indígena, poderão conseguir a música mais avançada do mundo ocidental — foi o que declarou o compositor brasileiro Villa-Lobos.

Acreditamos que, enquanto todas as outras artes progredem de acordo com a época moderna, a música de há duzentos anos atrás é melhor que a atual.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1952

NUMERO 29.383



Flagrantes do pleito de ontem para renovação da diretoria da Associação Comercial de S. Paulo

Eleito o sr. Horacio de Melo novo presidente da Associação Comercial

Como decorreram as eleições na tradicional entidade de classe — Grande numero de comparecimento de votantes — Os novos dirigentes eleitos — Declarações do sr. João Di Pietro

Realizaram-se ontem na sede da Associação Comercial de S. Paulo as eleições para a renovação da Diretoria e Conselho Consultivo da entidade do comércio. Foi apresentada uma única chapa para a escolha dos dirigentes que regerão os destinos da instituição no biênio 1952-53.

As mesas eleitorais foram instaladas às 9 horas. Presidiu a 1.ª o sr. Argemiro Couto de Barros, tendo servido como mesário os sr. Luiz Blumenthal e José Borges Figueiredo. Constituíram a 2.ª mesa os sr. Alfredo Aranha de Miranda como presidente e Jorge Monteiro e Alexandre Hornstein, como mesários. Foi presidente da terceira mesa o sr. P. G. Andrade Machado, que teve como mesário o sr. Ulisses Xavier de Sousa.

Instaladas as mesas receptoras, teve começo a votação. Dos primeiros a votar foi o sr. Henrique Bastos Filho, atual presidente da diretoria. O sr. Horacio de Melo, que encabeça a chapa única para renovação da diretoria, votou pouco depois. Pouco a pouco, crescia o numero de eleitores que se encaminhavam às mesas, e após a devida habilitação, se dirigiam à cabine indecassável, de onde retornavam para depositar o seu voto nas urnas. Em ritmo mais ou menos uniforme, prosseguiu a votação até o meio-dia, quando decretou para voltar ao nível anterior no período da tarde.

ENCERRAMENTO

Encerrou-se a votação às 17 horas. Deu-se início então aos trabalhos da apuração, que se processaram com relativa rapidez. Dentro de pouco, assim, eram conhecidos os resultados finais. Os trabalhos decorreram num ambiente de perfeita ordem, tendo havido bom comparecimento.

OS NOVOS DIRIGENTES

Desse modo, apurados os resultados finais, foram proclamados os novos dirigentes da Associação Comercial. Ficou assim constituída a nova diretoria:

Para diretores: Presidente, Horacio de Melo; vice-presidente, Carlos Dias de Castro; Decio Fraz Novaes; Eduardo Saigh; Emilio Lang Junior; e Henrique Bastos Filho; 1.º secretário: Francisco Garcia Bastos; 2.º secretário: Camilo Ansarah; 1.º tesoureiro: Joaquim de Campos Sales; 2.º tesoureiro: Antonio Carlos de Bueno Vidigal; diretores: Alberto José de Carvalho, Alcides Guerreiro, Alexandre Duarte, Aristides de Arruda Camargo, Armando Costa Magalhães, Ernesto Barbosa Tomanik, Fernando de Al-

As operações do Monte de Socorro do Estado

Comunicam-nos: "Em virtude do decreto 20.904 as operações de empréstimos que vinham sendo feitas pelo Monte de Socorro passaram a se processar na Carteira de Consignações, Penhores, Cauções e Custódia, da Caixa Econômica do Estado.

Não se verificaram, por enquanto, alterações nas condições dos contratos. Quanto aos funcionários do interior que deixaram empréstimos deverão fazer os pedidos, diretamente ao diretor da referida Carteira, a rua Genebra, 57, nesta capital, a partir de 10 de fevereiro".

SEJA CURIOSO!



Pascoa era a festa solene, que os hebreus celebravam todos os anos, no seu 14.º dia da lua, depois do equinócio da primavera, em memória da sua saída do Egito. Entre os cristãos ficou tendo esse nome a festa da Ressurreição de Jesus, que se celebra no domingo seguinte à Páscoa dos judeus.

O primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos foi Joaquim Nabuco.

O introdutor no Brasil do cabo submarino e da iluminação a gás foi o Visconde de Mauá.

Alguém fazia o elogio do etimologista Menage, diante da rainha Cristina, da Suécia.

Ah! exclamou a rainha, depois de algum tempo. Menage é um etimologista tão consciencioso que não se limita a saber de onde vem as palavras, mas quer saber até para onde vão...

É proibido a qualquer pessoa usar o emblema da Cruz Vermelha, sobre fundo branco, como marca de indústria e comércio.

Todos os programas musicais que se executam em salas de concertos ou teatros em nosso país deverão incluir obrigatoriamente, peças de autores brasileiros natos.

O café e o álcool fazem desaparecer, durante algum tempo, a sensação de fome, mas não evitam os efeitos da insulíndia de alimentos: prisão de ventre, perda de peso e diminuição de resistência às doenças.

A C.E.P. ENCERROU ONTEM A SUA FUNÇÃO COMO ORGAO CONSULTIVO

Os problemas relativos ao arroz e cimento — Processos que serão enviados ao Rio

Sob a presidência do sr. Cunha Lima, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua última reunião plenária, tendo comparecido a quase totalidade dos integrantes do organismo controlador. Durante os trabalhos falaram vários oradores, tendo o sr. Cunha Lima feito um relato em torno dos diversos problemas com que vinha se defrontando a Comissão Estadual de Preços, alguns dos quais tiveram a sua solução votada na última sessão da C.E.P.

VIARIOS PROBLEMAS

No tocante ao caso do arroz, disse o sr. Cunha Lima que a fim de assegurar transporte rápido para o produto adquirido pelo governo em Minas e Goiás, seguiu ontem para as zonas produtoras em representação da Secretaria do Trabalho, que deverá entrar em contato com as empresas de transportes para apurar a remessa daquele cereal.

O levantamento de estoques acusou uma situação bastante aceitável, não havendo motivo para alarmas. Somente em Taubaté foram encontradas 40 mil sacas de arroz.

Sobre o problema do cimento, informou o titular da pasta do Trabalho que perdurará o cereal em torno da fábrica "Perdigão", até o momento em que a direção daquela empresa resolva cumprir as determinações referentes ao controle e distribuição do produto. A situação de escassez do cimento será aliviada, em parte, por uma importação de um milhão de duzentas mil sacas de produto estrangeiro, cujas primeiras partidas já estão chegando ao porto de Santos.

Abordou ainda, o sr. Cunha Lima os problemas há pouco resolvidos pela C.E.P., ou seja, leite, carne e açúcar, cujas medidas adotadas pelo organismo federal já são do conhecimento público.

Depois de dizer que os processos relativos aos preços do café e do açúcar, serão remetidos ao Rio de Janeiro, para serem apreciados pela COFAP, o secretário do Trabalho agradeceu a colaboração de todos os componentes da Comissão Estadual de Preços.

Exposição de Orquídeas

Será realizada nos dias 26 e 27, no São Bernardo do Campo, no salão Polonês, a rua Marechal Deodoro, 134, a 1.ª Exposição de Orquídeas. Ao lado inaugural estarão presentes as autoridades locais. As plantas para essa certame deverão ser entregues hoje na sede da Sociedade Brasileira de Orquídeas, às 18 horas.

foi a de forma

Domingos Carvalho da Silva

MORTOS POR OMISSÃO

Há alguns anos, os transportes coletivos do município eram explorados por empresas concessionárias, particulares. Cada uma delas era responsável apenas pelo seu setor. Agora, porém, o Município todo está sob a guarda e a proteção da CMT. Se nos serve bem, devemos ser-lhe gratos. Se não nos serve, se nos obriga a sucederem de ônibus e se por isso morremos, devemos ser justos: morremos por ela, pela deficiência ou ausência de seus serviços. Os mortos de Vila Maria andavam de caminhão, naturalmente, por falta de ônibus. Mesmo porque, numa cidade decididamente provida de ônibus, não tráfegaria nenhum caminhão deses- que traza portam criaturas humanas como carga, como evadidos para o matadouro.

A pobre carga humana

de Vila Maria encontrou seu matadouro num veículo desprovido de comodidade, de resistência e de segurança para o transporte coletivo de passageiros. Naturalmente, não há culpados. O veículo não pertence à CMT. E quem poderia advinhar que os freios iam estourar, que o caminhão derraparia e capotaria, etc. etc. Não há culpa, mas há sete mortos. E os mortos, naturalmente, estão lamentando. Eu também estou lamentando. Todos os mortos continuando mortos irremediavelmente para suas famílias, para seus filhos, para suas mães, seus irmãos. E outro caminhão lotado tomara a vaga "nobre" deixada pelo que capotou. Nenhum tem culpa, a CMT não tem culpa com isso. Deve porém ser restaurada e nãe de retratos dos que morrem por omissão da CMT.

INAUGURA-SE AMANHÃ A LINHA DE "TROLEYBUS" JARDIM EUROPA

Modificação para a entrada e saída de passageiros — Tráfego ininterrupto

Associando-se às festividades que comemoram mais um aniversário da fundação da Cidade de S. Paulo, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos fará inaugurar amanhã, às 10 horas, seu novo serviço de troleibus da linha n. 51 — "Jardim Europa".

A solenidade inaugural deverá comparecer o governador do Estado, o prefeito da capital e altas autoridades civis e militares.

ITINERARIO

Tendo como ponto inicial a praça da República, ao lado do Instituto de Educação, os novos veículos cumprirão o itinerário até ao ponto final na avenida Itapiranga, ruas São Luiz, Martins Fontes, Augusta, Colombia, avenida Europa e Cidade Jardim, ruas Professor Artur Ramos e João Augusto, ponto final.

Divisão de Pesquisas, Regulamentação e Divulgação

A Divisão de Pesquisas, Regulamentação e Divulgação do Departamento de Urbanismo foi transferida para a rua Florentino de Abreu, 36, 6.º andar.

OCORRENCIAS POLICIAIS

4 MENINAS GRAVEMENTE FERIDAS NUM DESASTRE NA AVENIDA DR. ARNALDO

Viajavam no auto de aluguel que se chocou com um caminhão -- Houve imprudência do motorista do automóvel — Um morto e tres feridos numa colisão de caminhões — Revidou a agressão a golpes de faca

Grave acidente ocorreu na tarde de ontem, na avenida Dr. Arnaldo, provocado, segundo depoimento de testemunhas, pela imprudência de um motorista.

Segundo consequências apuradas, às 16,35 horas de ontem, trafegava pela arteria acima mencionada o auto de aluguel de chapa 3.07.99, dirigido pelo motorista Plácido Dieges. No veículo viajavam as meninas Solange Lobo Biondi, de 11 anos, filha de Pedro Biondi, residente a rua Oscar Freire, 2.244; Gláucia, de 10 anos; Noeli, de 13 anos e Sonia Lobo Ielo, de 8 anos, filhas de Dante Ielo, residente no endereço acima. Quando o carro passava em frente ao prédio da Faculdade de Medicina, Plácido, tentou tomar a dianteira de um bonde que ali estava parado. A imprudente manobra resultou num choque de seu carro com o auto-caminhão de chapa 8.29.31, guiado por José Ribeiro de Lima.

Em consequência as quatro meninas sofreram graves ferimentos

16 FABRICAS DE MOVEIS VOLTARAM A FUNCIONAR EM S. BERNARDO PERMANECENDO AINDA EM GREVE 1.800 TRABALHADORES

O movimento grevista dos marceneiros em S. Bernardo do Campo já decalou bastante de intensidade. Inicialmente foram os tecidos das indústrias locais que regressaram ao trabalho, após terem manifestado por alguns dias solidariedade a aquele movimento. Agora, já se encontram em funcionamento cerca de 16 fabricas, das 80 que se localizam em S. Bernardo. O regresso ao trabalho deu-se enquanto se processam entendimentos para o aumento de salários, em faixas julgadas razoáveis por ambas as classes. A maioria das indústrias estão apresentando próspero aumento de 100% sobre os salários vigentes por ocasião do último dissídio, ocorrido em

UM MORTO E QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE

Nas proximidades do quilometro 18, da estrada de Cotia, pouco depois de uma hora de ontem, o auto-caminhão de chapa n.º 52.51.71, guiado pelo motorista Euclides Dorval, colidiu com o auto de chapa 3.05.83, guiado pelo motorista Ademar Ricardo Rigoleto, de 37 anos, casado, residente a rua Diana, 802.

Feriram-se no acidente além do motorista do automóvel Rubens, Antonio e Sebastião Pirilo, que foram removidos para o Hospital das Clínicas, por se encontrarem em estado grave.

No local faleceu uma pessoa de identidade não apurada, tendo o corpo sido recolhido ao necrotério Arca, para ser autopsiado.

REVIDOU A AGRESSÃO A GOLPES DE FACAS

Por motivos fúteis na noite de ontem, na favela de Vila Prudente, Joaquim Cesar da Costa, (Conclui na 2.ª página).

1.800 MARCENEIROS E AJUDANTES AINDA EM GREVE

Permanecem ainda em greve cerca de 1.800 marceneiros e ajudantes. Processam-se, entretanto, acordos parciais, atendendo-se a condições particulares de cada industria. Espera-se, portanto, que dentro de poucos dias a situação esteja completamente normalizada.